ANO 25.º — SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1946 — N.º 8368

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AS POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO COMERCIAL COM PORTUGAL

A guerra ensinou os nossos dois países a conhecerem-se melhor

— diz-nos o 1.º secretário da Suécia

O primeiro secretário da Legação da Suécia, Mr. Curt Leijon, é quem está, de momento, encarregado de tratar também dos assuntos comerciais. E' ele, portanto, que nos recebe para nos conceder a entrevista sobre a troca de mercadorias entre os nossos dois países. E' sincera a mutua compreensão entre Portugal e a Suécia. Ambos em situações idênticas durante o conflito mundial, a sua posição no após guerra anda portanto, paralela. E, quando os destinos se assemelham, as simpatias geralmente ganham mais depressa raizes. Portugal, bailado de sol e de cor, sente ou, melhor, pressente que é compreendido pela Suécia, país que vive envolto em neves e gelos, escutando a melopeia triste de mares cinzentos e horizontes nebulosos e que sauda o sol num festim, quando já bem distante o inverno, ele resolve ir finalmente visitá-lo.

A pátria de Greta Garbo, dessa artista inesquecivel e unica, que ficará na recordação de quantos a viram na tela, nimbada de saudade, pelo seu poder de trágica invulgar, parece ter-se aproximado, encurtado distancias com Portugal, durante os cinco anos desta guerra. E assim, muito naturalmente, o secretário da sua legação, entre nós, diz-nos:

—Portugal e a Suécia foram bafejados pelo desitno, ao serem poupados aos horrores da guerra. E esta aproximou-os mais, e levou-os a compreenderem-se melhor. Fechados os mercados onde afluiam os seus produtos, e igualmente impossibilitados de se abastecer naqueles que lhes eram habituais, foram levados a intensificarem o seu intercambio comercial, o

(Continua na 6.ª pág.)

Paisagem típica da Suécia—a longa visão branca do Inverno

UMA CRIANÇA E A GUERRA

Uma criança encontrou a guerra. Ou, antes, a guerra e a invasão foram ao encontro duma criança, duma alegre e esperta menina de treze ou catorze anos. A criança, e a sua familia—havia irmãs mais novas e mais velhas, e a mãe solicita e energica—fugiram quando um povo inteiro fugia tambem aos bombardeamentos, ás violencias, ás depredações do inimigo. Mas, de inicio, tudo pareceu engraçado á pequena Martinha. Não compreendia, não podia compreender nem adivinhar o que estava acontecendo, nem as consequências da tragédia que então começava. Era em Lyon. A França reagia. Falava-se ainda em vitória, em repelir o adversário, em ganhar a guerra. E, depois, a distracção de viajar, de mudar de terra, de se instalar no campo, onde havia jardins vastos, pomares apetitosos, e largo espaço para todas as brincadeiras... Que perspectiva encantadora! A mãe de Martinha, corajosa, escondia as máguas, ocultava as saudades do marido, dominava os obstáculos, afastava as dificuldades. A criança bem via passar pelas estradas e pelos atalhos gente aos magotes, carros trasbordantes de malas, ciclistas desvairados, cavalos á solta sem cavaleiros, e cavaleiros exaustos, que tinham visto agonizar de cansaço os seus cavalos. Ela tinha tudo de quanto necessitava, porém. E a piedade que lhe ensinavam,

(Continua na 6.ª pág.)

QUE SEGREDOS GUARDAM os 21 reus de Nuremberg?

Deixar-se-ão amortalhar no silêncio

ou falarão para a História?

por

Pierre Frederix

especial para o DIÁRIO DE LISBOA

Há dois desenhos que traduzem melhor do que todos os relatos, a crise que atravessa há semanas o julgamento de Nuremberg. O primeiro é feito por Jean Effel: mostra-nos os criminosos e os juizes, já velhos, de barbas brancas, enquanto continuam os debates. O segundo, publicado pelo «Sunday Dispatch», com a assinatura do caricaturista Moon, representa a sala do tribunal, invadida e atafulhada pela papelada dos autos. «E agora—perguntam dois juizes de cabeleira—onde vamos meter os acusados?»

E' isto, certamente, o que sentem todos os espectadores: neste julgamento, os autores do drama, os homens, desapareceram pouco a pouco debaixo de toneladas de papel. Estão ainda presentes na bancada dos reus, lá se vêem todas as manhãs, mas cada vez mais encanecidos ou mais sérios e, em suma, pouco mais realidade de tendo que os policias militares, de capacete branco, que os guardam. Folheiam romances para se distrairem enquanto os procuradores continuam a leitura dos documentos de acusação.

O diluvio de papeis

Durante o primeiro mês do julgamento, a acusação apresentou centenas de documentos encontrados nos arquivos nazistas, dos quais cerca de vinte, pelo menos, mereciam com jus-

(Continua na 6.ª pág.)

A situação na Manchuria

CHUNG-KING, 15 — Um telegrama de Changchun para a agência oficial noticiosa chinesa diz que, embora as tropas nacionalistas chinesas tenham ocupado Mukden — centro estratégico do sul da Manchuria—os comunistas estabeleceram regimes próprios nas províncias da Manchuria de Kirin, de Heilung Kiang e de Hokiang.—(R.).

A VIAGEM DE LEON BLUM

DUBLIN, 15.—Chegou esta manhã ao aeródromo de Shannon, aeroporto do Eire, num avião «Constellation», vindo de Paris, o antigo primeiro-ministro francês e chefe socialista Leon Blum, que se dirige a Washington, onde vai negociar um empréstimo para França no valor de 25.000 milhões de dolares.—(Reuter).

Os russos desmentem oficialmente que forças do Exército Vermelho avancem na Pérsia em qualquer direcção

LONDRES, 15 — A agência noticiosa soviética desmentiu ontem, oficialmente, que forças do Exército Vermelho avancem em direcção a Teherão e á fronteira ocidental da Pérsia. E' a primeira informação directa da Russia sobre a situação, visto que o Governo dos Estados ainda não recebeu resposta á nota que enviou sobre o assunto.

Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano anunciou que novas e fidedignas informações indicam movimentos de tropas soviéticas no Norte da Pérsia, o que reforça a atitude desse Ministério. Contudo, a tensão observada em Washington, nos circulos diplomáticos, tem abrandado consideràvelmente desde que as informações sobre a Pérsia são contraditórias.—(R.).

Washington insiste na notícia do avanço das tropas russas

WASHINGTON, 15.—O informador oficial da Secretaria do Estado voltou a confirmar esta manhã que a Russia estava a enviar novos reforços de tropas e de material de guerra pesado para a Pérsia, mas que se desconheciam com exactidão as direcções que as mesmas tomavam e os pontos onde estavam a ser concentradas. Acrescentou que nos portos da provincia de Azerbaidjan banhados pelas águas do Mar Cáspio, continuam a chegar transportes russos carregados com tropas e material de guerra.—(U. P.).

E Ankara tem as mesmas informações

ANKARA, 15 — As informações que se recebem aqui da fronteira turco-persa continuam a afirmar que é grande o movimento de tropas russas dentro da Pérsia e que em certos pontos daquele território, principalmente na provincia de Azerbeidjan, se estão a construir apressadamente fortificações e aeródromos, assim como nos locais mais próximos da fronteira da Turquia.

Afirma-se, ainda, que em Tabriz, capital da provincia de Azerbeidjan, se encontram vários generais russos, especializados na guerra de tanques e de unidades de choque.—(U. P.).

Concentrações de tropas russas na fronteira bulgaro-turca

ANKARA, 15—As noticias que se recebem de que as forças soviéticas estão a avançar em direcção á fronteira

(Continua na pag. central)

Um admirador de Churchill ofereceu-lhe uma perua

MIAMI, 15 — Um admirador de Winston Churchill enviou-lhe, do Texas, uma perua como presente.

Churchill e sua esposa ficaram tão contentes com a perua que resolveram não a matar e mandaram-na como pensionista para a gáiola dos papagaios do Jardim Zoológico, de Miami.

Winston Churchill enviou uma carta ao seu admirador do Texas, em que diz o seguinte: «Como a perua tem engordado e tem posto muitos ovos, estabelecemos assim relações sociais com ela e por isso é impossivel matar e comer um bicho destes».—(U. P.).

Uma escritora britânica em Portugal

Os salões da embaixada britanica, onde paira um ambiente de elegancia e de nobre diplomacia histórica, abriram-se ontem, para a apresentação de uma das mais ilustres escritoras inglesas: a própria embaixatriz, lady O'Malley, conhecida no mundo literário internacional como Ann Bridge. A surpresa não foi grande. A autora de «Peking Picnic» já era conhecida. O prémio americano Monthly Prise de 1932, que lhe foi atribuido, deu-lhe um nome que ultrapassou todas as fronteiras, incluindo a nossa. O contacto intelectual, porém, é que constituiu uma alta manifestação de espirito.

Em vez dos seus romances, de almas estranhas, com fragmentos oniricos, onde há como que uma tassitura fantasmática, embora projectada na realidade—a entidade viva, de simpática sugestão, rica de caracter, muito pouco inglesa, afinal, na fluência dourada, mesmo arrebatadora da sua palavra—a romancista.

Numa hora de encanto, Ann Bridge, no meio de senhoras, escritores e jornalistas, permitiu que, amavelmente, a entrevistassem, respondendo, com tocante franqueza, a todas as perguntas. A ilustre escritora marcou as suas preferências: Tolstoi, Dostoiwsky, Balsac, Stendhal e depois, as mulheres de nome imortal, como George Eliot, a Sand, as irmãs Bronte e Jane Austen. Alguém insinuou que seria interessante traduzir, em português, alguns dos seus romances, o «Enchanters Nightshade», por exemplo.

—Gostaria de ser traduzida em português, mas só os vossos editores podem fazer com que isso se transforme numa realidade.

Emitiu o conceito, a propósito do voto ás mulheres—«que existe já, em Portugal sob determinadas condições»,—que o sexo trágil, na Inglaterra é essencialmente conservador, fazendo do sufrágio como que a chave dos problemas morais, protecção á criança, etc. E com um sorriso amável recordou que *ce que femme veut, Dieu veut.*

Lady O'Malley confessou que já estava a aprender português, deixando entrever que um dia escreveria um romance sobre Portugal—quando tivesse vivido mais tempo, entre nós, e conhecesse melhor o nosso povo.

Por fim, com impressionante beleza, descreveu uma das suas mais belas novelas «Buick's Saloon», um velho e desconjuntado automovel que anda nas ruas de Pekim, recordando-se de todos os seus donos, as paragens que fazia, e o que via e ouvia. E foi á sombra do «sapin blanc», de um misterioso jardim chinês, que os convidados tomaram os ultimos «cocktails» da elegante reunião.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

«Faisca» em Angola

No Estadio Municipal de Luanda efectua-se no domingo, segundo informa a «Lusitania», um festival de ciclismo, que inclui uma corrida de 30 voltas á pista. Entre os inscritos conta-se o conhecido José de Albuquerque, «Faisca», que foi vencedor de uma das «Voltas» a Portugal.

Uma reunião

no Ministério do Interior

No Ministério do Interior reuniram-se esta manhã o titular desta pasta e o seu colega da Justiça com os srs. comandante geral, 2.º comandante e adjunto do comando da P. S. P. e o oficial director do Albergue da Mendicidade, na Mitra. Na reunião foram tratados assuntos referentes á execução das ultimas reformas processoais e penais.

A
PRESTAÇÕES
DE 6, 12, 18 E 24 MESES
ou a pronto pag.to
RELOGIOS
Pateck-Omega-International
Longines-Zenith-Büren
Jóias
DE GOSTO MODERNO
EXPOSIÇÃO E VENDA
ESCRITORIO DOS IRMÃOS CARDOSO, F.os
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

Maria Cândida Dantas Martins

Missa do 1.º aniversário

Seu marido e filhas participam que ámanhã dia 16, pelas 10 horas, será rezada missa na igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Marta por seu eterno descanso.

SERÁ DESTA VEZ?

Grande regozijo em Sintra

pela esperança dum empréstimo

que permita a realização das obras mais necessárias

Mais do que «a bela adormecida»—como lhe têm chamado alguns—Sintra merece a denominação de «bela desprezada». Desprezada por muitas vereações que não insistiam, como deviam, junto dos ministros, como faziam as de quase todos os outros concelhos; e desprezada também por homens de dinheiro que, sendo grandes proprietários naquela encantadora zona, apenas têm cuidado de embelezar e valorizar o que é seu, sem se preocuparem com a realização de obras indispensáveis para o desenvolvimento turistico da região.

E' justo registar que houve e há ainda algumas honrosas excepções,

Quando o sr. engenheiro Carlos Santos tomou posse do lugar de presidente da Camara, nasceu a esperança de que, com a sua vontade e a sua influencia junto dos poderes publicos, estes se interessassem pelo desenvolvimento da mais bela região portuguesa. Aquele senhor, acompanhado pelo chefe do distrito, sr. comandante Nuno de Brion, e por toda a vereação, pediu ao Ministerio das Obras Publicas e Comunicações o apoio indispensável. O ministro afirmou que era necessário, primeiro do que tudo, estabelecer um plano de realizações. Este foi agora entregue ao sr. engenheiro Cancela de Abreu, e nele se fazem referencias a obras que devem importar em cerca de 25.000 contos, abstraindo, é claro, das duas grandes realizações «que são objecto a considerar directamente pelo Governo», a exemplo do que se fez com a Costa do Sol:

Ligações, fáceis e rápidas, por estrada, com a Costa do Sol e uma melhor ligação com a capital (que pode provisóriamente ser feita através de Queluz e da Auto-Estrada); e electrificação do ramal Rossio-Sintra ou execução do objectivo de que foi encarregada a comissão nomeada em Dezembro de 1943, cuja finalidade principal era estudar um ramal electrico que ligasse Sintra á linha Lisboa-Cascais (na altura de S. Pedro do Estoril).

«Se, porém, V. Ex.a entendesse por bem determinar que se completasse a estrada que vai do Alto Estoril até ao Tiro aos Pombos, estrada que é de construção económica, visto que atravessa sómente zonas de charneca,—diz-se na representação agora entregue—a Camara de Sintra, de acordo e em ligação com a de Cascais, poderia, talvez, estudar a instalação de um serviço de «Trolley-Buses», o que dispensaria a instalação de qualquer outro sistema de transporte. O que pedimos, Ex.mo Senhor, é alguma coisa, mas Sintra tudo merece. Sintra é o nosso unico cartaz mundial de turismo, o unico valor turistico com brasões, com historia, com tradição secular, com aspectos paisagisticos que não foi necessário improvisar. Pelo clima, pelo caracter, pela sua exuberante riqueza vegetal, Sintra é, em Portugal, a estancia de Verão por excelencia. Tudo isto torna Sintra—ou deve torná-la—um centro de atracção mundial».

As coisas a fazer em 5 anos referem-se a: águas, ruas, estradas e caminhos, mercados, matadouro, escolas, higiene e salubridade, assistência social, policia, desportos, estudos de urbanização do litoral e do interior, outros trabalhos e aquisição dum pequeno automovel economico para a Camara.

Para inicio dos trabalhos, a Camara pediu um empréstimo imediato de 5.000 contos, amortisável, quanto a juros e capital, sómente a partir do ano de 1951, inclusive.

Há grandes esperanças, da parte não só dos naturais do concelho, mas de todos os que pelo seu desenvolvimento se interessam, de que, se o Goveno conceder o referido emprestimo, a actual vereação—composta de pessoas de grande valor e com vontade de trabalhar—tire Sintra do ambiente de sonolencia e de desprezo que tanto a tem prejudicado.

O abastecimento do país

Espera-se fartura de arroz, batatas e legumes

ALFARELOS, 14.—Vai nesta vila grande animação, principalmente por parte dos lavradores de arroz, devido á segunda enchente que cobre os campos banhados pelos rios Mondego e Arunca, na área desta vila e povoações vizinhas, pois que há dois anos que estes campos não se cobrem de água.

Há, portanto, a esperança dum ano farto de arroz, para recuperar parte dos prejuizos destes dois ultimos anos, principalmente o ano passado, em que a cultura do arroz sofreu prejuizos apreciáveis.

Devido, também, á má produção de batata nesta região, por falta de água, a que aparece é vendida nesta vila pelo alto preço de 5$00 o quilo.

Os favais, até á data, dão mostras de fartura de favas, mas já caiu granizo nestes ultimos 7 dias bastantes chuvosos, o qual já causou alguns prejuizos, agora nos favais e, brevemente, nas vinhas, se continuar a cair granizo.

—Está a proceder-se ao nivelamento do terreno para construção do novo campo de futebol do Grupo Desportivo da Associação de Instrução e Recreio 1.º de Maio Alfarelense, da iniciativa dos srs. dr. Américo Gois Pinheiro e Eduardo Gomes da Costa, em cooperação com a direcção do referido grupo.

Carne para amanhã

No Matadouro foram hoje abatidos 23 bois, sendo 4 para os hospitais; 15 vitelas; 198 carneiros, sendo 9 para os hospitais; 2 cabras; 32 cavalos e 26 suinos, sendo 20 destinados á Industria, 5 para entidades particulares e 1 para consumo publico.

Mesmo em relação aos ultimos tempos, foi hoje o dia em que houve menos gado para abater destinado ao consumo publico, com excepção do gado cavalar, cujo numero tem aumentado extraordináriamente nestes dois ultimos dias.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 14—Um numeroso grupo de ex-alunos do Colégio Militar confraterniza, no próximo domingo, nesta cidade. Do grupo dos antigos «Meninos da Luz» fazem parte algumas figuras em destaque no Exército e na Armada. Haverá um passeio pela Ria e almôço na Mata de S. Jacinto, seguido da visita á Escola de Aviação «Almirante Gago Coutinho» e obras do aéroporto de Aveiro e jantar no Arcada-Hotel.

—No Seminário de Santa Joana, realizou-se uma sessão literaria-musical de homenagem ao sr. arcebispo-bispo de Aveiro, com recitativos e numeros orfeónicos. Dois alunos daquele estabelecimento de ensino enalteceram as qualidades do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, como prelado e como escritor.

—O concurso pecuário das castas bovinas turina, holandesa e macinhoa, que a Camara Municipal costuma realizar, anualmente, sob a orientação tecnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, realiza-se, este ano, no dia 14 de Abril, no Rossio.

—O torneio de basquetebol integrado no programa de festas do 50.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico, para disputa da taça com o nome desta colectividade, inicia-se, no próximo sabado, á noite, no campo João Aleluia. As receitas dos jogos reverterão a favor das instituições de beneficência da cidade.

—Por deliberação da Camara Municipal, o importante certame anual «Feira de Março» será inaugurado no dia 24.

ACÇÃO CATÓLICA

De 17 a 20 de Abril realiza-se este ano, no Santuário de Fátima, o 2.º ciclo do Curso de Cultura Superior Religiosa promovido pela direcção nacional da Liga Católica, a que preside o sr. eng.º João Carlos Alves. O curso consta das seguintes matérias: Sagrada Escritura, Dogmática, Moral e Apologética.

A inscrição, está aberta, até 31 do corrente, na sede da Acção Católica (Campo dos Mártires da Pátria, 43), e, na provincia, nas sedes das direcções diocesanas da referida Liga.

MEIAS AMERICANAS
(NYLON DUPONT)
51 Gauge
A AUTENTICA MEIA DE VIDRO
Recebemos directamente em todos os tamanhos
MEIA DE VIDRO
R. Augusta, 158

A comemoração do centenário de Rafael Bordallo

A Escola Industrial e Comercial de Rafael Bordallo Pinheiro associa-se, como noticiámos, á comemoração centenária do seu patrono, o genial Rafael Bordallo Pinheiro verdadeira glória nacional e nome por todos os caldenses pronunciado com respeito e gratidão, pois a ele se deve a revolução na ceramica local, transformando-a, de simples «loiça das Caldas», em autentica ceramica artistica, com criações em motivos e figuras populares, e obras monumentais como as chamadas «Figuras do Bussaco» e as jarras «Beethoven» e «Manuelina», a primeira das quais ofereceu ao Brasil.

O programa, a executar de 21 a 23 do corrente mês, consta de romagem, no primeiro dia, de professores e alunos ao monumento de Bordallo, onde colocarão uma placa de bronze da autoria do professor escultor Rebelo Junior, cantando o orfeão feminino da escola o hino escrito expressamente para estes dias pelo compositor, capitão Armando Escoto, com letra do capitão Dario Preto Ramos, hino que ficará sendo o «Hino da Escola». No mesmo dia será inaugurada, na escola, a exposição de trabalhos dos alunos, figurando obras de Bordallo Pinheiro, entre as quais «O lobo e o grou», oferecido pela Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro, e o medalhão de Bordallo, modelado pelo filho Manuel Gustavo e oferecido também agora á escola pela familia do falecido artista José Carlos dos Santos, um dos melhores discipulos do Mestre. No dia 23 haverá uma sessão solene no Teatro Pinheiro Chagas, fazendo uso da palavra a directora do Museu Bordallo Pinheiro de Lisboa, sr.a D. Julieta Ferrão, com a presença de autoridades, entidades oficiais e colectividades, esperando-se que o director geral do Ensino Técnico honre o acto com a sua presença.

INDIGESTÃO?
Se demora muito tempo
A fazer as digestões.
Com duas pastilhas Rennie
Acabam-se os afliçoes.

UMA DOR

2 RENNIES

UM SORRISO

Quando a indigestão ataca, a última coisa que lhe apetecerá será conservá-la. É necessário agir com rapidez! E isto que as Rennies fazem.

Dois minutos bastam para que as Rennies neutralizem o *excesso* de ácido no estômago. Não carecem de água, nem colhér, nem demoras. Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas, separadamente, para se poderem levar soltas) metê-las na bôca, uma depois da outra e chupá-las como dois rebuçados. Os 15 ingredientes que compõem Rennie, entram logo em acção. A dor «foge».

Sente-se como se lhe tirassem um grande pêso de cima. Irá tomar a sua próxima refeição, com o apetite dum galato de dois anos.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em tôdas as farmácias.

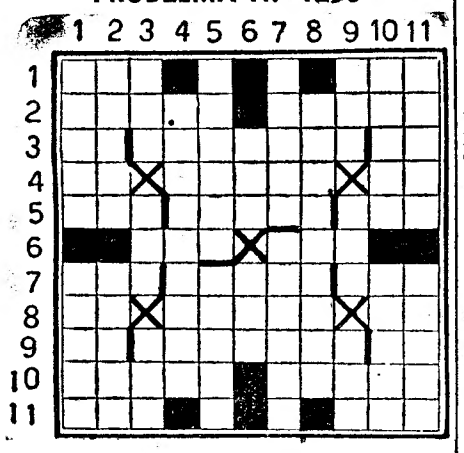
Linhos
para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

Toiros em Algés
Inauguração da época em 31 de Março
Com o grande fenómeno
CONCHITA CINTRON
toureando a pé e a cavalo toiros de Palha Blanco e Pinto Barreiros.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1258



HORIZONTAIS: 1—Divisivel por dois. Pronome pessoal. 2—Protelou. Chama a si. 3—Partir. Republica da Russia da Europa. Antes de Cristo. 4—Letra grega. Provocar (o toiro). Isolado. 5—Péga. Introduz em (o ar). Pronome pessoal. 6—Capa. Decametro quadrado. 7—Utensilios domésticos. Imovel. Doença. 8—Prefixo de negação. Pesam para abater a tará. O lado do vento. 9—Pôpa. Quietos. Gemido. 10—Expira. Planta vivaz e medicinal. 11—Sádio. Pelos de certos animais.

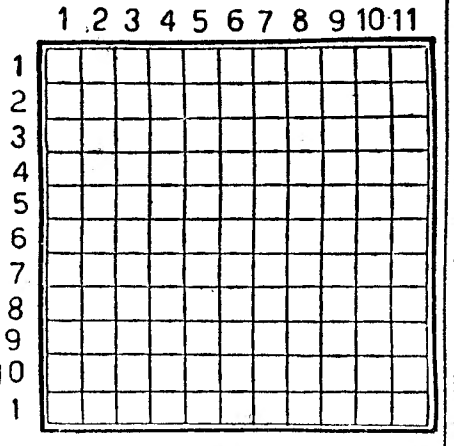
VERTICAIS: 1—Bordeja. Apelido. 2—Terreiros em frente das igrejas. Ligada. 3—Brincou. Preposição e artigo (pl.). Sustento. 4—Osso que forma a parede infero-posterior do cranio. 5—De raça holandesa (gado bovino) (fem.). Serra do norte de Portugal. 6—Amarra. Agora. 7—Estreito. Amarradas. 8—Voltaramos. 9—Corre velozmente. Tambem não. Cloreto de sodio. 10—Poente. Içara. 11—Receptáculos de tecido: Azulados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1257

HORIZONTAIS: 1 — Camaradas. 2—Cal. Gil. Cem. 3—Asa. Eco. Oro. 4—Ara. 5—Salame. Im. 6—Anal. Nora. 7—Sá. Acatar. 8—Pró. 9—Has. Vai. Elo. 10—Aio. Era. Rir. 11—Sacrilego.

VERTICAIS: 1— Campainha. 2— Cas. Sãs. Ais. 3—Ala. Ana. Soa. 4—Ela. 5—Gé. Alarve. 6—Içam. Coar. 7—Lorena. Ia. 8—Ota. 9—Aço. Ira. Erg. 10—Ser. Mar. Lió. 11—Mostrador.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 205



HORIZONTAIS: 1—Espingardas curtas. 2—Pregadores. Pretexto. 3—Ramos de arvoredo. Catedrais. 4—Peças de teatro. Habitação. 5—Pêlos de certos animais. Pesar para abater a tara. 6—Compareça. Cercado de vala. 7—Pôres próximo. 8—Batráquio. Ligar. Nota musical. 9—Mastiguei e enguli. Manos. 10—Raspa. Cinco cadernos de papel. 11—Rezas. Requeimado.

VERTICAIS: 1—Cidade de Espanha. Jogo de cartas. 2—Lavrar. Dirigir a prôa para. 3—Linha secundária de caminho de ferro. Ladeira. 4—Eliminado. Seguias. 5—Peixes de corpo raiado. Titulo do soberano da Pérsia. 6—Andares. Pessoa sacrificada. 7—Também não. Frutos da tamareira. 8—Artigo definido. Guardarmos segredo. 9—Curar. 10—Mau sonho. 11—Desgostosas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 204

HORIZONTAIS: 1—Coimbra. Lá. 2—Cora. Eira. 3—Ama. Adoçara. 4—Mereces. Lis. 5—Ara. El. Sc. 6—Rã. Al. Troça. 7—Amolecer. 8—Arames. 9—Usaram. Mora. 10—Liras. Aio. 11—Aria. Sacras.

VERTICAIS: 1—Camara. Uma. 2—Comecamos. 3—Orara. Ali. 4—Ia. Alaria. 5—Acelerar. 6—Bedel. Camas. 7—Rios. Tem. Sá. 8—Arc. Errem. 9—Aal. Soar. 10—Risca. Ria. 11—Atasca. Sãos.

na COMPRA
Procure V.Ex.ª

J. LEANDRO
ou na VENDA
R. ARRABIDA - 31 - TELF. 64058
R. DUQUE PALMELA - 29 - TELF. 41674 Lisboa

Teatros e Cinemas

Reposições

«Tosca», no Coliseu dos Recreios

O publico, o grande publico alfacinha gosta de opera. Um bom espectáculo de opera, porém, com grandes cantores, não se pode dar a preços acessiveis ás bolsas médias.

E' mais meritória, por isso, a iniciativa de Ricardo Covões, proporcionando ao grande publico de Lisboa belissimos espectáculos de opera a preços que não se pagam em nenhuma parte do Mundo para ouvir alguns dos nomes mais cotados do teatro lírico italiano.

A segunda audição da «Tosca», que ontem se deu no Coliseu durante esta temporada, levou áquela casa de espectaculos numerosa assistencia e alcançou exito igual á primeira, em que ouvimos Lauri Volpi na parte de «Mário Cavaradossi».

Desta vez foi Mario Filippeschi quem se encarregou do papel. A sua voz facil, melodiosa e de timbre rico tirou os mais belos efeitos da linda partitura de Puccini. O publico, entusiasmado, obrigou-o a bisar as romanzas do 1.º e do 3.º actos.

E' sempre um raro encanto ouvir Carla Castellani na «Tosca». Que riqueza de voz, agradavel em todos os tons, e que admiravel escola de canto! Poucas vezes se poderá ouvir um 2.º acto da «Tosca» cantado como a grande artista o cantou ontem.

Giuseppe Manacchini, num «Scarpia» de grande distinção, cantando superiormente, completou o famoso terceto que ontem nos deu no Coliseu um consolador espectáculo de arte.

A orquestra da Emissora, sob a regencia do maestro Freitas Branco, que partilhou largamente dos aplausos gerais, deu o maior brilho á partitura—e a maior categoria ao espectáculo.—Z.

EFEMÉRIDES

1862: Primeira representação, no antigo teatro Variedades, da comedia-magica em 3 actos, 1 prologo e 20 quadros «A Ave do Paraiso», original de Joaquim Augusto de Oliveira, mais conhecido no meio teatral pelo «Oliveira das Magicas». A peça foi posta com grande deslumbramento e com três grandes bailados. Os dois principais papeis da magica foram desempenhados pelo actor Antonio Pedro, que fazia o camponês «Maturino» e o actor Faria o «Rei Zanguizarra».

Fazem ámanhã anos: a actriz (retirada) Marcia Bela; a bailarina Ema Marques (Ema Marques de Carvalho).

Atrás do reposteiro

Devido á montagem, a revista «Tiro-Liro», em ensaios no Avenida, só na próxima terça-feira, 19, sobe á cena em 2 sessões.

—A bailarina Ruth, «partenaire» do bailarino Francis, não o acompanha na sua «tournée» ao Brasil, por estar ligada a compromissos com o S. N. I.

—A agência «Efe» informa que faleceu em Madrid a bailarina Mari-Paz, que contava 24 anos e era natural de Saragoça. Mari-Paz, que foi vitimada por uma septicemia, era das melhores bailarinas de Espanha e trabalhou em Lisboa, no teatro Variedades.

—A companhia do Maria Vitoria em «tournée», que volta ámanhã a trabalhar na Chamusca, dá o seu ultimo espectaculo no domingo, em Almeirim, regressando a Lisboa.

—Em Abril, volta a representar-se no Variedades a opereta «O Colete Encarnado», com Mirita no seu antigo papel. Desta vez o tenor Domingos Marques é um dos interpretes da peça.

—No domingo estreia-se em Gouveia a companhia de revistas que anda em «tournée» pelo Norte, organizada por Piero.

—Da companhia organizada para o Apolo, onde estreia com a revista «A Rua», deve fazer parte a actriz Maria Salomé.

—O «Matacão» é o nome do chefe de quadro da rua que o actor Pereira Saraiva vai interpretar no quadro da rua da revista «O Tiro-Liro», em ensaios no Avenida. Para esta organização de Piero transitam também os bailarinos excentricos Peggy & Humberto.

—O palco do Capitolio vai ser enriquecido com um novo pano de boca que está a ser pintado pelo cenógrafo Cunha e Silva.

—Para a projectada organização á Africa do Sul, foi também convidado o maestro-compositor Vasco Macedo.

—Ainda esta época deve apresentar-se em Lisboa uma grande companhia de operetas e fantasias que está a alcançar grande exito em Espanha.

—Informa-nos a actriz Aura Abranches que é alheia a qualquer combinação teatral para Africa.

Recintos de diversões

No Olimpia Club estreia-se hoje a parelha de baile de fantasia Rossend and Mary.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A' Lareira do Pecado».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A Massaroca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Bonequinha do Porto».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lucia de Lammermour».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«O Amor Triunfa».
TIVOLI—«Saratoga».
EDEN—«A Loira Incendiaria».
POLITEAMA—«Regresso a Berlim».
GINASIO—«Caprichos».
PALACIO e ODEON—«China».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
TERRASSE—«Supremo Sacrificio».
REX—«O Milagre de S. Francisco».
PROMOTORA—«Criminosos de Guerra».
JARDIM—«O Barco da Morte».
SALÃO IDEAL.

PUBLICAÇÕES

«Renascença»

Foi posto á venda o numero da 2.ª quinzena de Março, que, além das suas secções habituais, apresenta, em exclusivo, uma interessante reportagem gráfica sobre o ultimo Consistório.

BRINDES E CALENDARIOS

A «Pan American World Airways» enviou-nos um calendario que é uma verdadeira maravilha. Cada folha, ricamente colorida é dedicada a uma região que os «Clippers» sobrevoam. Lá está Portugal representado por uma vista do palácio real de Sintra e por mulheres a caminho dum mercado.

HOSPITAL DE LOULÉ

A mesa da Misericórdia e o hospital de Nossa Senhora dos Pobres, de Loulé, endereçou-nos um cativante oficio de agradecimento, pela colaboração prestada pelo nosso jornal áquele prestimoso organismo, quando das festas do Carnaval ali realizadas, em seu beneficio. Graças a esses festivais, foram apuradas algumas dezenas de milhares de escudos que lhe permitirão desenvolver a sua benemérita acção e maior numero de necessitados.

Automóveis de luxo
5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772

Sousa
Apresenta às 4.as feiras e sábados
SALDOS
em
SÊDAS, LÃS E ALGODÕES
com grandes abatimentos
Rua Garrett, 76 78 Telefone 29101 LISBOA

ROSICLER
Modas para Senhoras
oferece às suas ex.mas Clientes descontos de 10 a 20 % no acto das compras
Rua da Assunção, 71, loja e 1.º andar

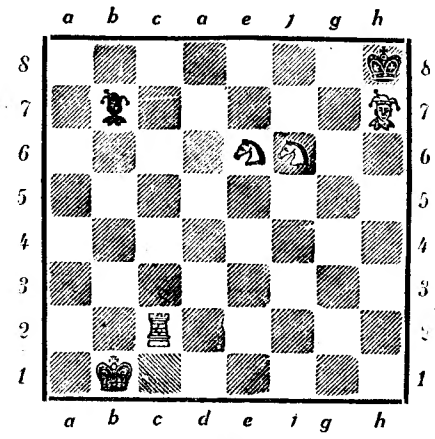
O JOGO-CIENCIA

(Sábado a segunda-feira)

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 38
H. WEENINK
Baltimore News — 1890

Negras (2): Rh8; Bb7.



Brancas (5): Rb1; Tc2; Bh7; Ce6, Cf6.

MATE EM DOIS LANCES

Problema n.º 36 (Dr. M. Hogrefe): Brancas (3): Rc1; Tf2; Ba2. Negras (2): Ra1; Pc3. Mate em três lances. *Solução: 1. Bg8, Pc2; 2. Tf7, Ra2; 3. Ta7 (xéque mate).*

SOLUCIONISTAS—Residentes em Lisboa: *cap.-tenente Alberto Angelo dos Santos;* dr. Victor Buescu; *Rui de Almeida Carvalho;* Policarpo Lemos; *Pedro Mercier Marques;* Manuel António Nogueira; *José Francisco Ponce Alvares;* dr. Carlos Alberto Guedes Dias; *Carlos Alberto Frederico de Albuquerque;* António Newton Parreira. *António Augusto Louro (Alcanena);* dr. Aventino Xavier de Basto (V. N. de Milfontes); *Carlos Gomes da Silva (Algés);* prof. Manuel Temudo Barreto (Crato); *Fernando Melo Gomes (Galamares).*

HOMENAGEM Á MEMÓRIA

de Mestre António Augusto Gonçalves

COIMBRA, 14.—O Instituto, academia cientifica e literária de Coimbra, promove, no próximo domingo, ás 21 horas, na Associação dos Artistas, uma sessão para perpetuar a memória de Mestre António Augusto Gonçalves, a quem a arte e os artistas de Coimbra, ficaram a dever os mais assinalados serviços.

Na Escola Livre das Artes e do Desenho, que ele ajudou a fundar educou essa pleiade de artistas que tanto têm honrado Coimbra e onde contou, entre outros discipulos, Costa Mota tio e sobrinho.

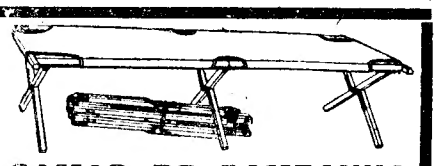
Bem merecida é essa homenagem a quem tanto se interessou pelos monumentos de Coimbra e a quem, com a colaboração do bispo-conde D. Manuel Correia de Bastos Pina e sob a protecção de D. Amélia de Orleans, se deu a notável restauração da Sé Velha. Foi da iniciativa de António Augusto Gonçalves a organização do Museu de Machado de Castro e foi extraordinária a sua obra no desenvolvimento do Salão Industrial Antero, que dirigiu durante alguns anos. Na sessão que se realiza no próximo domingo usarão da palavra os srs. prof. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, presidente do Instituto; dr. António da Costa Rodrigues, coronel Belisário Pimenta; o presidente da Escola Livre das Artes e do Desenho; o escritor Costa Mota; o pintor Fausto Gonçalves, drs. Manuel Monteiro, João Couto e Aarão de Lacerda.

O Instituto realiza, também, no domingo, uma visita de estudo ao Museu de Machado de Castro.

Sociedade de Propaganda de Cascais

Prosseguem, esta noite, ás 21 horas, na sede da Sociedade de Propaganda de Cascais, os actos comemorativos do seu 12.º aniversário. Será descerrado o retrato do benemérito daquele organismo, o falecido Joaquim Nunes Faria. Seguidamente, proceder-se-á á passagem do filme que engloba toda a obra realizada por aquela colectividade, numa sessão no Cinema Rentini.

As festas continuam, ámanhã, no Recinto de Patinagem, terminando as comemorações no dia 24, no Teatro Gil Vicente, com uma sessão a que presidirá o Chefe do Estado.


CAMAS DE CAMPANHA
DESMONTÁVEIS-PORTÁTEIS
Sólida construção de madeira de plátano especialidade da casa de material de campismo
VIUVA CAMPOS
215, RUA DA PRATA, 217
— TEL. 27606 —

FILMES CASTELLO LOPES

TEM A HONRA DE APRESENTAR AMANHÃ NO

CONDES

PAUL MUNI

NUM FILME EXCEPCIONAL—UM EPISÓDIO HEROICO DA CONTRA-OFENSIVA RUSSA

CONTRA-ATAQUE

Espectáculos de ópera a preços populares

Inaugurou-se, ontem, no Coliseu, este grande movimento cultural e artistico. Hoje, segunda noite, com «Luccia de Lammermour», cantada por Marimi del Pozo, Renato Gigli e Marco Stefanoni. Amanhã: «Madame Butterfly»

O eminente maestro Angelo Questa

Está de parabens o publico de Lisboa e a empresa do Coliseu, o publico porque tem, a partir de ontem, naquela casa de espectáculos, um verdadeiro e notável acontecimento artistico; a empresa, porque, sem olhar a esforços, conseguiu, realmente, a realização de um formidável movimento cultural, acessivel, pelos seus preços populares, a todas as camadas sociais. De facto, estes espectáculos de ópera que ontem se inauguraram no Coliseu, merecem de toda a gente um acolhimento e um movimento de simpatia e entusiasmo, pois eles representam mais um notável contributo para o desenvolvimento da cultura musical entre nós, tanto mais que, além de apresentarem cantores que são categorizados elementos da arte lirica internacional, têm também a colaboração da Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, composta de 90 professores.

Hoje representa-se a célebre e lindissima ópera «Lucia de Lammermoor», cantada pela insinuante e extraordinária «diva» Marimi del Pozo, um dos mais grandes sopranos da actualidade que, pela frescura da sua voz e pela mocidade que dela irradia, tem conquistado aplausos das melhores plateias, entre as quais se contam as nossas. A seu lado, o notável tenor Renato Gigli, o insigne baritono Giusepe Manochini e o consagrado baixo Marco Stefanoni. Na regência da orquestra o eminente maestro italiano glória da musica, Angelo Questa.

AMANHÃ

UM DUPLO ACONTECIMENTO DE QUE TODA A LISBOA FALARÁ!

A inauguração da exploração de estreias no

CAPITOLIO

com a grandiosa produção RKO

VOLTEMOS À CARGA

(BACK TO BATAAN)

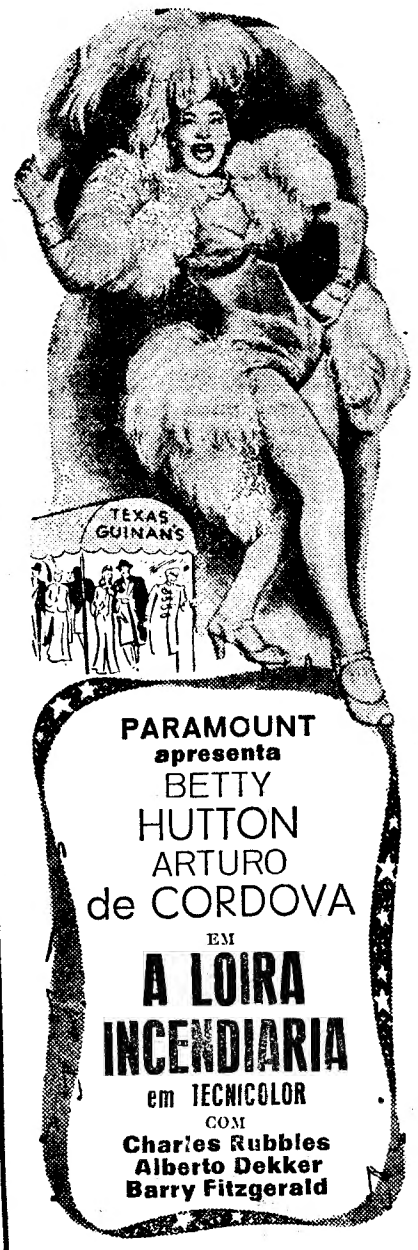
Uma odisseia comparável à sofrida pelos portugueses em TIMOR!

com John Wayne
Anthony Quinn
Fela Fraquelli
Beula Boudi

Realizador: EDWARD DMYTRYK

O QUE FOI O JUGO FEROZ E BRUTAL DOS JAPONESES!

NENHUMA COMO ELA!!



PARAMOUNT apresenta
BETTY HUTTON
ARTURO de CORDOVA
EM
A LOIRA INCENDIARIA
em TECNICOLOR
COM
Charles Rubbles
Alberto Dekker
Barry Fitzgerald

HOJE — ESTREIA

EDEN

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais

Ballet Mercedes Begoña

ORQUESTRA SUR

BALLET SIETE MAGNOLIAS

Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

e a vocalista ESTRELLITA LEWIS

Domingo, das 17,30 ás 20, CHA' DANÇANTE com todas as atracções

E em fim de festa a querida artista

MERCEDES BEGOÑA

na sua creação

SEÑORITO DE MAIRENA

Preparem-se todos para a grande e rija festa de domingo que começa ás 15,30

Estreia da grande troupe de toureiros sério-cómicos

D. JOSÉ, CHARLOT, PAMPLINAS e seus BOTONES

dirigida por D. José, introdutor do toureio cómico em Portugal.—Estreia da extraordinária banda de musica

OS DESTEMIDOS

A gentil cavaleira

ELISA BARROSO

num novo e excelente cavalo de toureio.

Os formidáveis ginastas acrobáticos

Jul-Bastião

Fados e canções por MARIA DA SAUDADE e surpresas inacreditáveis, tudo a preços popularissimos.

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES DESDE 6 ESCUDOS!!!

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, n.º 1

Hoje, grandiosa sessão com os melhores artistas da Empresa.

Amanhã, festa de Maria Fernanda Pinto Ferreira e grandioso Baile.

HOJE, NO

MONUMENTAL

(RUA CARVALHO ARAÚJO)

Reaparição da graciosa e jovem artista

ANA LALA

Num programa em que colaboram: FILIPE PINTO (Marialva do Fado), Brigida Silva, Maria José, Mário José Paninho, Jaime Silva.

Acompanhamentos e guitarradas por Jaime Santos e Pais da Silva

Sábado e Domingo: 2 GRANDIOSOS BAILES DA MI-CARÊME

ANA LALA

CAFÉ CRISTAL

Todos os dias, das 17 ás 19,30

CHA'-CONCERTO A ORQUESTRA SOUSA PINTO e

GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA

LUIS DUQUE

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

OLIMPIA CLUB
O MELHOR PROGRAMA de todos os DANCINGS

ROSITA BRAVO
Estrela de baile

HOJE
ESTREIA
dos
famosos artistas
ROSSEND and MARY
em BAILES de FANTASIA

ROSSEND and MARY

MARUJA DEL CAMIÑO

CARMELITA GALLARDO

O MAIS SENSACIONAL CONJUNTO ARTISTICO DA ACTUALIDADE

RUIDOSO ÊXITO DO ENCANTADOR BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRL'S

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje ás 21 e 45
Estreia da peça em 3 actos
A' LAREIRA DO PECADO
original de Pedro Alvellos
com Amelia R. Colaço e Alves da Cunha

TRINDADE HOJE às 21,30
SÓ MAIS 3 DIAS
a irresistivel farsa
A MASSAROCA
e à meia noite o grande êxito do Carnaval
VER AS ESTRELAS 1946
O super-show á americana
com o já famoso «sketch»
O CONSELHO DA O. O. U.
Domingo, ultima «matinee»

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
AS ORQUESTRAS
NAPOLEON AREVALILLOS e TOSELLI
e a vocalista
TERESITA ARCOS

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A's 23 horas

Brazalema e Carmen Romero
As artistas que o Público aplaude todas as noites delirantemente
Pela 1.ª vez no mesmo programa 2 VEDETAS de grande categoria internacional
Em pleno êxito:
Orquestra **LUIS DUQUE** da Radio Barcelona
Orquestra **SOUSA PINTO** com o cantor ALBINO GOMES e outras atracções

---

TEATRO Tel, 22476 **MARIA VITORIA**
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular.
TRAVESSA DA ESPERA
com Luisa Satanela e a notável atracção nacional FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES a grande revelação de 1946,

---

O MUSIC-HALL DANCING QUE LISBOA DISTINGUE
SEVILHA
PARQUE MAYER
HOJE: ESTREIA DE MARINA HARVEY | AMANHÃ: A VOCALISTA DINA LUPI
TODAS AS NOITES
GRANDE EXITO DA GRACIOSA BAILARINA
PILI CARBONELL
E DE
MABEL VALENCIA • ELVY LUCI-CINDA
ORQUESTRA JOSÉ PUERTAS

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a sua 2.ª produção de alegria!
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha
à frente de um grandioso elenco

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
A opereta popular, em 2 actos, de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A Bonequinha do Pôrto
com Erico, Soares Correia, Salomé, Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA RENTINI

Cidalisa do Carmo

Retiro dos Marialvas
Hoje ás 21 horas. Reaparição nesta Empresa da popular cantadeira *Adelaide Fernandes* e ainda os consagrados artistas: Arlinda Vitória, Cidalisa do Carmo, Fernando Gasparinho e António Lopes (humorista).

São Luiz
T. 27172—As 21,30
O AMOR TRIUNFA
(EM TECNICOLOR)
com Deana Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
ESTREIA
A Loira Incendiaria
com Betty Hutton, Arturo de Cordova e Barry Fitz Gerald
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
CHINA
com Loretta Young, Alan Ladd e William Bendix

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
Definitivamente
4.ª e ultima semana
CAPRICHOS
Com Dannielle Darrieux

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Milagre de S. Francisco
Um Amor de Rapariga

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
SUPREMO SACRIFICIO
O A'S DO RISO

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
SARATOGA
Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
2.ª semana
Regresso a Berlim
No palco: MUSIC-HALL pelas atracções TRIO DUXTON e LUIS ROVIRA e a sua orquestra

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
ULTIMA
A SUA GRANDE AMBIÇÃO
Em fim de espectaculo:
POLITA BEDROS

CAPITOLIO
Telef. 27493
Amanhã, ás 21 e 30
Inauguração da época de estreias
Voltemos à Carga

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Supremo Sacrificio
O A'S DO RISO

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
O Barco da Morte
SUNNY RAINHA DO CIRCO

Eulalia Duarte

LUSO
A's 21 e 30—Sessão Popular, com: MANUEL DOS SANTOS, ALICE DE OLIVEIRA, JOSE' DE CASTRO, NATIVIDADE CORREIA, JOAQUIM CORDEIRO (apreciado humorista). Estreia de EULALIA DUARTE *(uma nova esperança do Fado)*. Acommanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO — Amanhã grande BAILE — POLKA — MAZURKA e VALSA á antiga—Um premio ao melhor par—Orquestra LUSO.

CASABLANCA
Emp. José Miguel—Parque Mayer
Em pleno Exito
a revista
RITMOS ALEGRES
com a companhia de Blás Wilson
Domingo—Despedida da Companhia Blás Wilson
c/ «matinée» ás 16 horas e «soirée» ás 21 e 30 horas.
2.ª feira, estreia da Revista
VEJA LÁ SE GOSTA
do escritor FREDERICO DE BRITO

HOJE ESTREIA NA
SALA **Júlia Mendes**
Parque Mayer
da muito querida intérprete genial do fado e canções
MARIA CARMEN
Completam o programa os festejados artistas:
Ilda Silva, Madalena de Melo, José Pereira, Frutuoso França e Armando Gonçalves, sob a direcção de MODESTO MAIA—Acompanhamentos e guitarradas por: FRANCISCO CARVALHINHO e FERNANDO REIS
A bilheteira da Sala Julia Mendes, encontra-se situada á entrada do Parque Mayer

Maria Carmen

RITZ CLUB R. da Glória—Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
O melhor conjunto artistico actualmente em Lisboa
A GRANDE ATRACÇÃO **RIMA Y SUS MACARENAS**
O famoso BALLET CARLOS and 7 J'NAY GIRL'S
as encantadoras artistas CHARITO CRESPO, HERMANAS MONTENEGRO, LISA VIOLETA, NITA UCLÉSe CARMELITA DE CORDOVA
e as 2 notáveis Orquestras IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

Portugal e a Suécia

(Continuação da 1.ª pag)

que fez rasgar novos horizontes para ambos. E assim os barcos suecos começaram a tomar assiduamente rumo a Portugal a fim de nos trazerem muito do que necessitavamos e por sua vez abastecerem-nos de muito do que careciamos.

—Engrossou-se, então, fortemente o volume do comércio, entre os nossos dois países?

—De tal modo que, em 1938 a exportação sueca para Portugal era de 32.356 contos e a importação de 45.597; e em 1944 atingiu a primeira 194.241 contos e a segunda 78.868.

—Mas essas nossas exportações referem-se a produtos de todo o império português?

A resposta é negativa:

—Só ao Portugal continental e insular.

—E que espécie de importações e exportações se tem estabelecido?

—Da Suécia para Portugal tem vindo alcatrão, celulose, toda a espécie de papeis, fibra vulcanisada, diversas qualidades de ferro, correntes deste, cutelaria, serras, ferraduras, cravos, motores de várias espécies, máquinas e ferramentas, máquinas de costura, separadores de leite, bombas, ventoinhas, máquinas para produção de ar condicionado, frigorificos, máquinas centrifugas, transformadores, aspiradores eléctricos, aparelhos eléctricos para polir o soalho, tubos electron, chassis, máquinas de calcular e de somar, máquinas registadoras, os mais diversos tipos de contadores, máquinas industriais, balanças, máquinas para ascensores, grafonolas, aparelhos de telefonia e outros aparelhos e acessórios de rádio, tornos para metais e madeira, feltros para máquinas de papel, peles, raposas e visons, os mais variados aparelhos electricos.

—E de Portugal para o vosso país?

—Figos secos, nozes, amendoas, resinas, diversas espécies de óleos, sardinhas, vinhos, do Porto e Madeira, cromio, estanho, volframio, terebintina, produtos farmaceuticos, cortiça, tecidos e fio de algodão, bordados, chapeus, feltros para estes, botões, etc.

—O comércio entre a Suécia e Portugal é por compensações?

—Não; inteiramente livre.

—Antes da guerra, havia muitos barcos suecos para Portugal?

—Apenas esporádicos. Agora desde este estreitamento comercial é que se tornaram regulares. A Suécia tem ainda uma parte da sua frota mercante ao serviço do «Shipping Pool», para transporte de géneros alimenticios que os países que estavam ocupados; mas, mesmo assim, há uma carreira mensal entre os nossos dois países, que vai agora ser aumentada, para provir as necessidades comerciais que se criaram com a intensificação do intercambio comecial português-sueco.

E repetindo com um sorriso de satisfação:

—A amizade e compreensão entre Portugal e a Suécia tem aumentado enormemente. E a rede aérea que pensa estabelcer-se para ligar melhor o meu país com os outros será também extensiva a Portugal.

—Estocolmo e Lisboa vão então ficar ligados mais directamente ainda?

—Assim o esperamos, o que abrirá mais vastos horizontes ao nosso intercambio comercial e ao bom entendimento já existente.

—A industria, na Suécia, está desenvolvida, não?

—Sim, e há muitos artigos que são aqui desconhecidos. Assim como muitas coisas portuguesas se ignoram na Suécia e que ofereceria interesse divulgar lá. Belos trabalhos em ferro forjado, ceramica, azulejos, mosaicos, filigranas, etc. Os vossos produtos coloniais têm, igualmente, para nós grande valia.

—E porque não estreitar também os laços culturais?—alvitramos.

—Mas também se há-de pensar nisso!—disnos o nosso entrevistado. Divulgar-se o português na Suécia e a nossa língua em Portugal.

Mr. Leijon alude depois á nossa História e diz-nos que a acha cheia de interesse, sobretudo nos velhos tempos passados.

—A literatura sueca, presentemente?

—Tem nomes com grande relevo.

E enaltecendo, por fim, o radioso sol português, deu por terminada a entrevista.

NOTICIAS DE OVAR

OVAR, 14—A Associação dos Bombeiros Voluntários de Ovar comemora nos dias 23, 24, 25 e 26 de Maio próximo o 50.º aniversário da sua fundação. Está já organizada a comissão de festas.

—Encontram-se na fase final os trabalhos de construção do hotél «Mar e Sol» da Praia do Furadouro.

—Começou a faina da pesca, que, este ano, como no anterior, é explorada por duas empresas. A pesca tem sido diminuta.

—Nos ultimos dias tem chovido abundantemente, o que muito tem beneficiado a agricultura.

—A batata já é vendida, nesta vila, ao preço de 5$00 o quilo e, no «mercado negro», o milho atingiu o preço de 100$00 os 20 litros.

TAUROMAQUIA

Criadores de Touros de Lide

Conforme noticiámos, ficou ontem constituida a União de Creadores de Touros de Lide em Portugal, aceitando a presidência, a instancias dos seus colegas, o sr. dr. Emilio Infante da Camara, eleito por unanimidade.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

OS 21 REUS DE NUREMBERG

(Continuação da 1.ª pag.)

tica a classificação de sensacionais. Mesmo em Inglaterra, onde os jornais dispõem de espaço quatro vezes superior ao dos franceses, um artigo de fundo do «Daily Telegraph» deplorava que se não pudesse destinar espaço suficiente para a publicação de revelações de tanta importancia. Pensa-se em publicar, mais tarde, nos Estados Unidos, o conjunto desses textos. Os historiadores terão ocasião de neles colherem elementos. Mas, entretanto, em Nuremberg, parece esgotado o interesse pelos documentos. Mesmo que os chefes hitlerianos, reconhecidos culpados de desencadearem um pavoroso cataclismo, sejam tornados responsáveis de alguns crimes ou pilhagens suplementares, o peso da acusação nem por isso será sensivelmente modificado..

Previu-se, logo no inicio do julgamento, que a sua lentidão criaria o risco de lhe enfraquecer o efeito moral. De facto, não se vê facilmente o que poderia impedir os vinte e cinco advogados de defesa de declararem, quando chegar a sua vez: «Os srs. discursaram durante três meses. Cabe-lhes agora ouvir-nos durante outros três».

Disse-se tambem, tanto entre os Aliados como entre os alemães: «Para que serve tal aparato judiciário? O resultado está sabido de antemão». Se se pretende significar com isto que a causa está julgada—«grosso modo»—pela consciência universal, é um facto verdadeiro. Mas, do próprio ponto de vista dos acusados, o argumento é mau. E' o que se verá quando fôr lida a sentença. Desde já se torna aparente que o estabelecimento de uma escala de responsabilidades implica diferenciações nos castigos e, portanto, para certo numero de acusados, a possibilidade de salvarem a vida. Uma justiça sumária tê-los-ia, provavelmente, condenado todos á morte.

O mistério dos réus

Restam vinte e um grandes responsáveis numa bancada. Durante três meses esses vinte e um nazistas de grande envergadura só abriram a boca uma vez, na audiência, perante o microfone, para se declararem inocentes. Durante três meses têm escutado, abatidos ou distraidos, mas sempre calados, a leitura da narrativa e da descrição das suas façanhas feita pelos acusadores aliados. Há dias, um representante do Ministério Publico britanico, ao relatar a carreira de von Papen, dizia ao tribunal:

—«Hitler e Goering queriam proteger von Papen quando o mandaram prender, em 30 de Junho de 1934? Essa prisão deveria, pelo contrário, ter como desfecho a sua execução? Ignoramo-lo...!

Goering, entretanto, no banco dos reus, ria desabaladamente e punha as mãos na cabeça. Von Papen, muito córado e curvado para a frente, escutava com profunda atenção, sem perder palavra, não deixando que qualquer expressão da face traisse os seus pensamentos. Dava vontade de gritar: «Parem com isso! Os homens de que estão a falar encontram-se aqui, nesta sala. Perguntem-lhes aquilo que ignoram!» Nada disso. A engrenagem da acusação continuava a funcionar.

No intervalo da audiência, alguns minutos mais tarde, Goering e Papen levantaram-se, aproximaram-se um do outro dentro da bancada e tiveram com alguns dos seus cumplices uma conversação animada. O que eles disseram só os guardas e alguns advogados talvez tenham ouvido.

E, todavia, era isso—e isso apenas—que toda a sala teria desejado ouvir.

Os documentos que faltam

A maior parte dos documentos militares aprendidos na Alemanha pelos Aliados parece ter sido comunicada aos delegados dos Ministérios Publicos em Nuremberg. Os representantes da Imprensa tiveram nas suas mãos os planos das operações contra a Austria, a Checo-Eslováquia, a Polónia, a Escandinavia, a França e a U. R. S. S. Só faltavam no rol os planos do desembarque contra a Inglaterra. Diz-se que foram enviados directamente a Londres. E' possivel e é mesmo provável.

Entre os outros documentos, os Ministérios Publicos parece terem feito excelente escolha. Isso não impede que deva existir, entre os documentos que não foram utilizados e que, em consequência, estão ainda encafuados nos arquivos das autoridades aliadas, uma série completa de documentos que projectaria luz singular sobre a história interna da Alemanha nazista.

Os atentados no nazismo

Os acusados de Nuremberg estiveram associados — é absolutamente exacto—numa vasta conspiração politica e moral. Mas esses associados tambem foram rivais que lutaram entre si, por vezes, com uma ferocidade de crocodilos. No dia 30 de Junho de 1934 foram assassinados Rohem e Schleichert; Papen escapou. Dez anos depois, no dia 20 de Julho, foi o próprio Hitler que por pouco não foi feito em pedaços por uma bomba preparada por generais. Beck meteu uma bala na cabeça; von Fritsch havia sido assassinado na Polónia em 1940. Quando Jodl foi interrogado, antes do julgamento de Nuremberg, não se fez rogar para contar como Hitler, depois do atentado malogrado de 1944, forçou Rommel a suicidar-se, nem para declarar que restavam 4 divisões alemãs na «frente» francesa enquanto se tomava Varsóvia, nem ainda para dizer que, em 1936, o exército hitleriano era apenas um «caos».

No passado Verão, Ley enforcou-se, no Luxemburgo. A sua oração funebre proferida por Goering foi: «Esse inutil!». Streicher, mais enérgico, disse: «Esse porcalhão!» E' exactamente a opinião que dele têm os outros acusados...

Goering tinha a sua policia secreta particular e os seus serviços de escuta, distintos da Gestapo. Himmler, que o detestava, acabou por vencê-lo, no fim. O próprio Himmler, segundo é verosimil, havia tentado o envenenamento de Speer, sob pretexto de o tratar, na Primavera de 1944. Goebbels tinha chegado a odiar Ribbentrop. E contam-nos agora que Schacht, ao sair, há semanas, do calabouço de Nuremberg, teria resmungado: «Dêem-me um revolver e dou cabo de Goering». Os dois nunca se fitam no banco dos reus. Se Kaltenbrunner, sucessor de Heydrich nos serviços da segurança, ou Speer, Goering ou Papen «despejassem o saco» ficariamos sabendo que a história do III Reich, durante estes ultimos anos—um Povo, um Reich, um Fuherer—se assemelha muito ao mais prodigioso dos romances policiais criados, ou á mais sangrenta crónica bizantina.

Em busca nos arquivos

O Departamento de Estado americano enviou á Alemanha uma missão chefiada por Dewitt Clinton Poole. Esta missão tem a incumbência de estudar a história diplomática e politica da Alemanha nazista. E' de crer que todos os arquivos, todos os processos constituidos pelos Aliados e os autos da instrução, lhe sejam patentes. Ninguem, até hoje, com excepção dos oficiais ou dos magistrados, teve, porem, o direito de se aproximar dos presos de Nuremberg: o que eles poderiam dizer teria um interesse fascinante.

O actual depoimento de Goering parece nada alterar á ideia de que muita coisa está ainda por dizer.

Goering, Keitel, Ribbentrop, Kaltenbrunner não terão provavelmente tempo—mesmo que tivessem o desejo—de escrever as suas memórias. São eles, no entanto, e os seus co-reus, que possuem a chave de muitos episódios ainda misteriosos. Os tramites do processo do Tribunal Internacional são lentos. Teremos só de colher desvantagens dessa lentidão?

Antes de desaparecerem nas trevas da morte—nas trevas doutra prisão—os 21 mudos de Nuremberg chegarão a dizer o que a História gostaria de escutar?

(WOLRD COPYRIGHT 1946 BY AFP PARIS—Reservados todos os direitos)

Uma criança e a guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

que lhe incutiam pela desgraça alheia, principiaria talvez a entende-la e a praticá-la, mas não a sentia plenamente, não viveria inteiramente todo o horror da luta sangrenta...

Vive-lo-ia contudo, senti-lo-ia em breve. E durante quatro anos, até á libertação de Paris, o turbilhão das calamidades que abateram sobre a França poupá-la-ia apenas ao desastre, que seria aliás imenso, de perder alguma das pessoas que lhe eram queridas. Quanto a suportar o panico dos bombardeios sucessivos, a ver morrer outras crianças, a sofrer fome e frio, a chorar o desespero da escravidão vergonhosa e dolorosa em regiões ocupadas, a assistir forçadamente a numerosos combates, e a escapar só por milagre ás balas das metralhadoras—isso foi, por assim dizer, a partir de certo momento, o seu espectáculo e a sua existência cotidianos... Martinha resistiu sempre, e conta-nos agora essa história verdadeira e dramatica num livro admirável, de nobre, fremente, embora serena humanidade. Nem um lamento, quase, nem uma queixa mais pungente, nem uma lágrima que insista demais nos seus olhos ávidos de contemplarem outras e menos tristes presenças do mundo, da vida, dos seres e das coisas—nesse «Diario duma rapariguinha» *(1940-1944) que Martinha Rouchaed escreveu com singular e terno poder de evocação.*

Leio, releio o volume, ao mesmo tempo aflitivo e confortador, e relembro os milhares, os milhões de crianças que foram atingidas pela tragédia, e, muitas e muitas delas, de maneira mais terrivel, infinitamente mais terrivel. Uma repulsa intima, uma nausea profunda me toma então a alma—ao pensar nesses adultos crueis ou pedantes, nessas mães de inconsciente desvairo, nesses facciosos, nesses criminosos em germe, aos olhos de quem uma nova guerra surge como unica e possivel garantia dos triunfos que sonham para as suas miseras e indignas ambições...

JOÃO DE BARROS

Um fogo em Vila Real

VILA REAL, 14—Esta madrugada, cerca das duas horas, manifestou-se incendio num prédio da Travessa da Cadeia, pertencente á viuva Casimiro Aires, habitado por Abel Pinto Fernandes, estabelecido no rés-do-chão, o qual, ontem, se tinha ausentado para a Curia, onde é proprietário de uma pensão.

Dado o alarme, compareceram as duas corporações de bombeiros locais, com todo o seu material. O inspector de incendios dirigiu o ataque, evitando que se propagasse aos prédios contiguos. O fogo foi dominado após uma hora de insano trabalho, sendo os prejuizos provisoriamente calculados em mais de 50 contos. Ignora-se, porém, se esse valor subirá mais, em vista de o locatário estar ausente.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 14—(Pelo telefone).—Na vila de Serpa, os gatunos assaltaram o estabelecimento de fazendas e mercearia do sr. Francisco Oliveira Mosca Junior, de onde roubaram artigos no valor de 30 mil escudos. Os gatunos não tocaram nos géneros alimenticios ali existentes.

—Na mesma vila, José Antelo, soldado da Guarda Nacional Republicana, reformado, que estava servindo de guarda a uma propriedade, agrediu gravemente, á paulada, Francisco Paulino, de 28 anos, por suspeita de que ele andava a roubar lenha. O estado do ferido é melindroso e o agressor foi preso.

—Realiza-se, no próximo domingo, 17, nas salas do Clube Bejense, a quinta exposição columbofila alentejana, para a qual foram convidados a concorrer todos os amadores do Alto e do Baixo Alentejo.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Arte Moderna

O Centro Nacional de Cultura está a organizar uma exposição de pintura, escultura e desenho, para a qual foram convidados alguns dos artistas mais representativos da moderna geração.

Esta iniciativa está a despertar grande interesse. A exposição deve inaugurar-se por todo este mês, no Largo Trindade Coelho, 6.

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

+ Página da MULHER +

Casacos para a meia estação

A' ESQUERDA—Casaco a três quartos, de fazenda clara com mangas «raglan». Cinto do mesmo tecido. Botões de galalite no tom da fazenda.

AO CENTRO—Casaco comprido de fazenda verde cinzento, com cortes modernos e costuras pespontadas. Botões do mesmo tecido

A DIREITA—Casaco de fazenda leve, preta, com botões de galalite. Uns cortes avivados por uma aplicação de tecido com nervuras dá motivo ás algibeiras.

O preço dos moldes por medida, para cada casaco, é de 18$00.

Esquêma para entremeio

Para roupa de mesa ou de cama, este entremeio será uma linda guarnição executada em «crochet», na malha de abertos e fechados, com algodão mercer Corrente n.º 30 e agulha de barbela n.º 9.

O seu esquema em papel quadriculado de quatro milimetros, com um motivo triangular que pode guarnecer as almofadas de cama e os guardanapos importa em 4$00. Pedidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança mais 2$00.

Tudo com mel

Bolo de frutas

Passas de uva, 1 quilo; ovos, 4; farinha de trigo, 5 chavenas; mel, 2 chavenas; manteiga, 1 chavena. leite, 1 chavena; cremor de tartaro, 1 colher de café; bicarbonato de soda, 1 colher de café; noz moscada, ralada, 1 pitada.

Amassar bem. Pôr em lata. Cozer em forno brando. Este bolo conserva-se durante muito tempo.

Nógado

Mel, 1 parte; amendoas, 2 partes.

Pisa-se a amendoa, grosseiramente, em cru ou torrada. Põe-se o mel ao lume, em tacho, deitando dentro a amendôa e mexendo bem. Quando estiver espêsso, tira-se do lume, deita-se numa tábua ou pedra molhada e estende-se com um rôlo até ficar da grossura desejada. Corta-se em pedacinhos, que se envolvem em papeis polvilhados de canela. Os dedos molham-se em água fria para poder manejar o nógado.

Bolo podre

Mel, 1 litro; azeite, litro e meio; canela, 1 colher; cravo ralado, 6 cabeças; erva dôce, 2 gramas; ovos, 12. farinha de trigo, quanto baste.

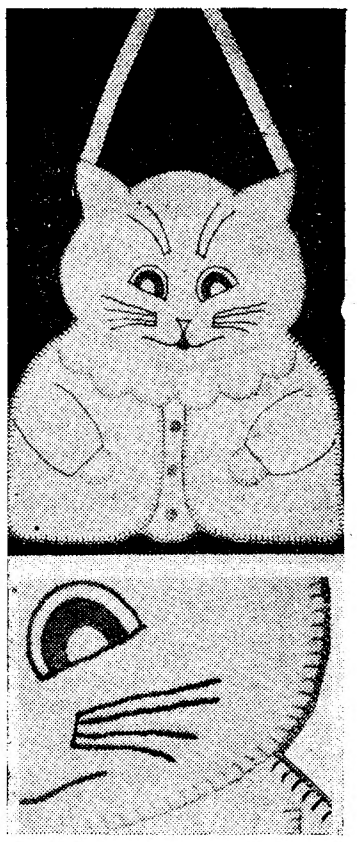
Bate-se o mel com o azeite e depois os ovos, juntam-se as espécies, deitando então a farinha pouco e pouco até a massa ficar consistente, mas não em demasia. Bate-se tudo junto durante 10 minutos.

Deita-se nessa altura a massa em formas pequenas ou uma só grande, préviamente untadas de manteiga, levando a cozer ao forno.

Verifica-se que os bôlos estão cozidos espetando-se um palito no meio, devendo este sair sêco.

Tiram-se do forno e das fôrmas, polvilhando-os em seguida com açucar.

Deixam-se arrefecer e guardam-se em latas fechadas, pois que são mais saborosos passados alguns dias depois do fabrico.



Guardanapo para o *mais pequeno*

O vosso bébé vai ficar todo contente com um guardanapo igual a este.

Podereis dar-lhe essa grande satisfação com pouco dispêndio de material e de trabalho, pois bastam, para a sua execução, 0m,33x0m,29 de pano branco e uns fios de algodão perlé Ancora, amarelo torrado, que se empregará na cabeça e nas patas do gato, azul para o casaco, cor de rosa para o babeiro, castanho para os bigodes, sobrancelhas, nariz e contorno dos olhos, vermelho para a boca e verde para o interior dos olhos.

O bordado deste guardanapo de bébé está feito em ponto pé de flor, o ponto de recorte e o ponto cheio, tal como se vê na gravura ampliada que reproduz um pormenor no tamanho natural.

O desenho completo e colorido para este guardanapo, importa em 3$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio. devem dirigir-se á «Página da Mulher». «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte gratis, excepto na remessa á cobrança, que importa em 2$00 sobre o valor total da encomenda.

Pergunte para saber

Marcia—O «tailleur» usa-se sempre. Se a gola está fora de moda pode tirá-la e usá-lo sem gola nenhuma que também é moderno.

Quanto aos sapatos de camurça, pode mandá-los tingir de preto, com tinta de alocol que não lhe ficam brilhantes nem malhados. Alguns sapateiros desconhecem esta técnica e põem sobre a camurça a mesma tinta que empregam para cabedais pulidos o que resulta ficaram os saaptos de camurça, com um aspecto detestável .Antes, portanto, de confiar os sapatos ao sapateiro deverá perguntar-lhe se ele sabe o que vai fazer...

Alda Ribeiro da Silva—Os desenhos que temos para lençois e almofadas, custam entre 8$00 e 10$00. Também para o mesmo efeito podemos fornecer-lhe desenhos de entremeios e de rendas que poderá realizar em «crochet» ou em «filet». Pode bordar á máquina, os lençois de algodão, com desenhos de «Richelieu» e reservar os de linho para bordar á mão com ponto cheio «à jour» e crivo.

Por enquanto os linhos continuam muito raros e muito caros...

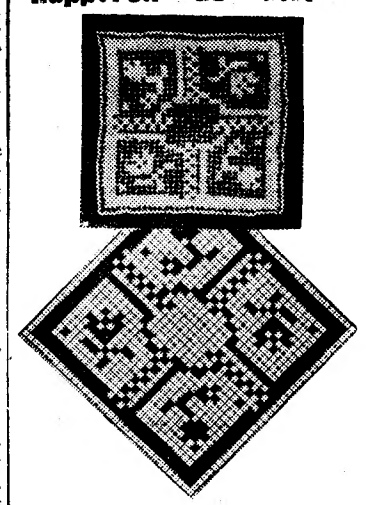
Gosto de ler o «Diário de Lisboa»—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas páginas femininas, dirija-se a Matilde Taveira Santos, enviando a correspondência para este jornal ou para Campo 28 de Maio, 54, 2.º, D. Lisboa. Para fazer o licor de tangerina deverá proceder da seguinte maneira: escolha uma boa aguardente e junte-lhe uma pequena porção de água se ela fôr muito forte. Lave bem as tangerinas e corte-lhes, com uma faca muito bem afiada, a camada externa da casca mas sem arrastar a parte branca. Ponha as cascas em maceração dentro da aguardente durante cinco meses para que o licor fique aromático. Junte-lhe, por fim, o açucar que lhe parecer conveniente ao seu paladar, convindo que seja açucar pilé. Passe depois, por um filtro de papel para o licor ficar bem transparente. Pode também deixá-lo repousar e passá-lo depois com cuidado para outra vasilha sem arrastar o deposito que esteja no fundo.

H. P.—O novo pó de arroz «Kériflon», é adorável como perfume, aderência e qualidades rejuvenescedoras!

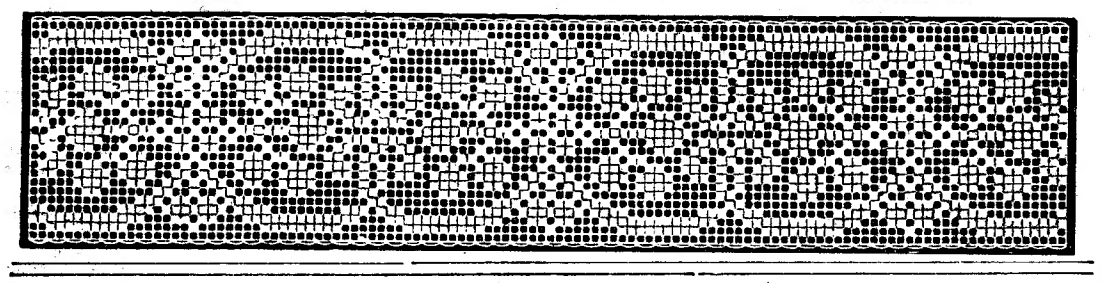
Maria Amélia—Sim, podemos fornecer-lhe os moldes para vestido e capa de bébé. No entanto parece-nos que mais lhe convirá adquirir os nossos moldes para enxoval completo de bébé que custam 20$00 e correspondem a camisa, papagaio, chambre, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, touca, babeiros, sapatos, capa com capuz, dobra de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho. Todos os moldes têm desenhos para bordar e são apresentados no tamanho natural sem sobreposição de traços e nos intervalos das diferentes peças encontram-se desenhos de florinhas e animais para bordar no vestuário infantil. Estes moldes são fornecidos dentro de um involucro de luxo, pelo que podem constituir um lindo presente para a pessoa que a nossa leitora deseja obsequiar. Se deseja receber pelo correio registado os moldes para enxoval de bébé custam-lhe mais 2$00.

M. A.—O molho branco com alcaparras serve-se com os pratos de peixe. As alcaparras, depois de retiradas do vinagre, juntam-se ao molho quando este já estiver pronto e retirado do lume. Pode também empregar as alcaparras como enfeite nos pratos de «hors d'oeuvre».

«Napperon» de «filet»



A pedido de uma nossa leitora, publicamos este modelo de «napperon» em «filet» matemático com o respectivo esquema que facilitará a sua cópia. Realizado em rede, com quadriculados de quatro milimetros, este modelo atingirá 0m,14x0m,14, ficando nas condições em que a nossa leitora deseja obtê-lo.



CAMISAS DE NOITE

Três lindos modêlos de camisas de noite, que nos foram pedidos por «Uma noiva que prepara o seu enxoval»

O futuro dos vossos filhos está em dar-lhes a farinha Vitaminada
PAPAVICAL
Peça-a em toda a parte e á
FAVICAL, L.DA
Av. Combatentes Grande Guerra, J. L. AMADORA — Telef. 45
LISBOA Telef. 40534

Nardi
PELES E CONFECÇÕES
Venda directa ao publico a preços de armazem. Venda a Prestações, sem qualquer aumento
RUA DA VITORIA, 73-2.º
LISBOA

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

Modêlos ORIGINAIS
MALHAS
interiores e exteriores.
Loja das Américas
RUA DO OURO 208

BORDADOS
e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

SALÃO dos PLISSADOS
V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.
Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

PARA OS VOSSOS FILHOS
Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobilias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.
Visite V. Ex. a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6536

ECOS

Aga Khan pesa 640 mil libras ou seja o seu peso em diamantes. Tem dinheiro para gastar e um corpo para conservar.

Qual se acabará mais depressa?

Embora Aga Khan não pesasse a alma, calculamos que esta deve ter ainda mais valor que o seu involucro mortal.

Ei-lo, portanto, multi-milionario!

Sendo a India uma enorme peninsula onde a miseria e a fome dizimam milhões de desgraçados, encontra Aga Khan uma excelente ocasião para distribuir a sua fortuna.

Decidir-se-á ele a um largo e humano gesto de generosidade?

Fazemos votos para que assim seja, ficando então determinado, sem sombra de erro, o peso exacto da sua alma.

■

Queixa-se-nos «Um Interessado», fumador habituado ao oloroso tipo «francês», porque as onças que compra agora não são iguais ás antigas—menos tabaco e de pior qualidade.

Apelamos para a Companhia que dará remedio a tamanho mal, se for caso disso.

Durante a guerra e depois da guerra, muita cousa subiu de preço e diminuiu de peso, volume e sabor. O tabaco, que passa por ser um vicio, consome-se cada vez mais.

Desde que as senhoras começaram a fumar, a procura aumenta e a oferta escasseia. Os fumadores, quando lhes falta a onça ou o maçinho de cigarros, tornam-se insuportaveis.

A bem da paz social, convem dar-lhes satisfação, a fim de que eles, repousadamente, lancem ao ar as suas fumaradas que, apesar de tudo, são mais suaves que as suas impaciencias. As volutas de fumo azulado, a dançar no espaço, eis um indice seguro de acalmia nos nervos.

■

Amanhã, pelas 21 horas e meia, a Comissão henriquina comemora, na Sociedade de Geografia, o nascimento do seu patrono. O sr. dr. Pinheiro Torres fará uma conferencia sobre «Lições do Infante» e um coro de 450 marinheiros, acompanhado pela banda de Marinha, executará, além da «Portuguesa», o «Hino do Infante Dom Henrique», de Alfredo Keil.

A' festa, que promete ser brilhante, assistirá o sr. almirante Gago Coutinho que vela sobre as nossas navegações como um cruzado sobre o brilho da sua espada.

■

No «Noticias» Agricola publica o sr. J. Marques um artigo interessante de que tiramos o que segue:

--Mas vejamos agora o caso agricola da fertil e rica provincia ribatejana. Não é certo e perfeitamente evidente que a agricultura, ali, progrediu? Não se introduziram, em curto lapso de tempo, novas culturas com técnicas culturais diversas? Não se criaram industrias transformadoras de produtos agricolas que enriqueceram a economia da região?

Fazendo esta transcrição, desejamos mostrar ao Ribatejo que o seu esforço renovador, nos ultimos anos, constitui um exemplo para outras provincias menos animosas e mais rotineiras.

A ciência e a técnica desempenham hoje um papel importantissimo, na transformação da agricultura.

Isto mesmo afirma o sr. J. Marques. A agronomia nacional tem de impor-se progressivamente, com a eficacia dos seus serviços e os beneficios que deles resultam.

Os lavradores, dantes tão renitentes aos novos metodos preconizados pelos engenheiros-agrónomos, abrem os olhos á evidencia. A terra, para que seja fecunda e compensadora, necessita de mudar os processos de cultura como a industria os do fabrico.

O marechal von Model

suicidou-se na Alemanha

LONDRES, 15.—Suicidou-se na Alemanha o marechal Walter von Model, ex-comandante chefe no Ocidente da Europa, durante os ultimos meses da guerra. Esta noticia é dada pela «Canadian Broadcasting Corporation», pela rádio de Montreal, citando o serviço secreto britanico na Alemanha.—(Reuter).

Foi preso em Ottawa um deputado canadiano implicado na espionagem da bomba atómica

OTTAWA, 15. — Anuncia-se que a Policia do Canadá prendeu Fred Rose, membro do Parlamento canadiano, na sua residencia em Ottawa. Não foi dada nenhuma explicação para esta prisão, mas tudo parece indicar que ela se relaciona com a recente descoberta de uma vasta rede de espionagem, que tinha por objectivo apoderar-se dos segredos da fabricação da bomba atómica para os fornecer aos agentes soviéticos.

Quatro homens e mulheres que se encontravam presos, sob a acusação de terem tentado apoderar-se de importantes documentos sôbre a energia atómica para os fornecer aos representantes diplomáticos soviéticos no Canadá, foram postos em liberdade sob fiança.

Na segunda-feira próxima, Mackenzie King, primeiro-ministro do Canadá, fará importantes declarações sôbre o caso da espionagem.—(U. P.).

Churchill fala esta noite em Nova-York

NOVA YORK, 15.—Um sub-secretário de Estado norte-americano que devia esta noite proferir um discurso de boas vindas, durante o banquete que a municipalidade de Nova York oferece a Winston Churchill, já não o poderá fazer, em consequência de ter sido obrigado a regressar urgentemente a Washington.

Ao banquete, a que assistem 78 convidados de honra, incluindo 42 diplomatas, não comparecerão representantes diplomáticos da Russia e da Polónia.

O sr. Churchill anunciou que o discurso que vai proferir no banquete desta noite é feito em seu nome pessoal e de sua unica e inteira responsabilidade. Crê-se que o discurso daquele estadista inglês demorará 30 minutos, e está a ser aguardado com o maior interesse.—(United Press).

Os Estados Unidos

pretendem bases na Austrália

CANBERRA, 15.—O primeiro-ministro australiano, Joseph Chifley, disse hoje á Imprensa que a Austrália estava a resistir firmemente ao pedido dos Estados Unidos para deterem bases dentro da área da jurisdição australiana. «Não vamos tratar desta questão aos bocados», declarou ele. «Este assunto deve ser tratado em primeiro lugar pelo que diz respeito á Austrália, em Londres, onde os primeiros-ministros dos Domínios se encontrarão em breve».—(R.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL—A's 6 (T. M. G.) de hoje—Uma perturbação que se movia no Atlantico ao Norte dos Açores alcançou a costa ocidental francesa em completa oclusão. Uma outra perturbação centrada a Sul da Groenlandia está a evolucionar quase no mesmo sitio. Temperaturas: Londres, 2º; Paris, 4º; Madrid, 6º; Lisboa, 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva e trovoadas no Sul da Inglaterra, França e grande parte da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O centro de perturbação localizada a Sul da Groenlandia desloca-se lentamente para NE.

Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORtugal—Vento WNW moderado; alguns nevoeiros junto á costa da zona Norte; pequena subida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatório D. Luiz: máxima, *17º,4*; minima, *9º,6*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,5; minima, 10º,*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro da Guerra da Pérsia declara que o Exército está disposto a combater

(Continuação da 1.ª pag.)

turca, através da Pérsia, com o objectivo de isolar a Turquia do Iraque e da Pérsia, foram agora agravadas com a informação de que os russos estão também a fazer concentrações de tropas e de material de guerra pesado e motorizado ao longo da fronteira da Bulgária com a Turquia. A fronteira bulgaro-turca foi encerrada, certamente com o objectivo de não se conhecerem os efectivos militares que os russos estão a concentrar ali e os movimentos das tropas soviéticas.

As autoridades turcas têm informações seguras de que os russos estão a empregar todos os esforços para revoltar os kurdos existentes na Turquia, no Iraque e na Pérsia, a fim de criar sérias complicações aos governantes turcos.

A notícia posta, recentemente, a circular de que a Russia desejava entrar em negociações directas com a Turquia e as novas disposições militares que está agora a tomar em volta daquele país, tem certamente por objectivo exercer uma forte pressão sobre o Governo de Ankara, a fim de levar este a encetar negociações directas com os Sovietes e a aceitar as reclamações territoriais e outras exigências de Moscovo.—(U. P.).

Grande alarme na Turquia

MANCHESTER, 15.—O correspondente do «Manchester Guardian» em Ankara diz que o anunciado avanço de tropas russas na Pérsia em direcção ao Lago Urmia, próximo da fronteira da Turquia e do Iraque, causou grande alarme na Turquia. Considera-se geralmente que esse movimento de tropas russas junto das fronteiras da Turquia e do Iraque significa um meio de intimidação contra os dois países.

As negociações entre a Turquia e o Iraaque são olhadas com desconfiança pela Russia, que as considera destinadas á criação de um bloco anti-soviético. Por isso, é possivel que Moscovo, com o avanço das suas tropas em direcção ao Sul, realize uma demonstração d força contra a Turquia e o Iraque—acrescenta o mesmo correspondente. Simultaneamente, circula a informação de que está iminente a proclamação da Republica Kurda, na região do Lago Urmia, e assim a proximidade de tropas russas contribuirá para animar esses planos.—(Reuter).

O Exército persa está pronto a combater—diz o ministro da Guerra

NOVA YORK, 15—O correspondente da «Associated Press» em Teherão enviou um telegrama dizendo que o general Ahmed Sepchdod, ministro da Guerra Pérsia, declarou ontem aos jornalistas que o Exército persa «está pronto a combater até ao ultimo homem e que todos os rapazes e raparigas defenderão a capital», se os russos avançarem sobre Teherão. O telegrama da «Associated Press» acrescenta que o ministro declarou ainda ter tido uma conferência com o soberano e que este pensa em apresentar a questão da Russia na próxima runião do O. N. U. em Nova York.—(Reuter).

TEHERÃO, 15.—O general Ahmed, ministro da Guerra da Pérsia, declarou aos jornalistas que no ultimo mês o numero de soldados russos na província de Azerbeidjan triplicou. A guarnição de Karaj, a 35 quilómetros a Noroeste de Teherão, aumentou quatro vezes. «Chegaram muitos camiões carregados de soldados e de munições e esses reforços continuam».

Das regiões de Seman, Shahrud e Meshed, no Nordeste da Pérsia, que os russos anunciaram que tinham começado a evacuar, só saíram pequenos efectivos. Uma coluna persa foi retida pelos russos há 15 dias em Garmsar, a 115 quilómetros a leste de Teherão, e recebeu ordem para regressar á capital.

O ministro da Guerra acrescentou que recebera informações anunciando que a maior parte das tropas russas e equipamentos avançavam em direcção á fronteira da Turquia. Disse ainda que conferenciara com o soberano da Pérsia e que este pensava em apresentar de novo o caso ao Conselho de Segurança da O. N. U.

O ministro da Gurra prosseguiu: «O Exército persa está disposto a combater até ao ultimo homem a fim de proteger a capital. A nação persa deseja viver em paz com todos os vizinhos, mas concentrações de tropas e de material quasi ás portas de Teherão constituem uma ameaça nitida e todas as precauções vão ser tomadas. O nosso Exército lutará até ao fim e terá o auxilio de toda a mocidade persa».—(R.).

Uma observação do embaixador da Pérsia em Londres

LONDRES, 15—Em carta publicada hoje no «Times», o embaixador da Pérsia em Londres diz que nenhumas condições podem ser impostas para o cumprimento do tratado de aliança de 1942, pelo que respeita á retirada das tropas soviéticas da Pérsia.

O embaixador escreve: «A retirada das tropas soviéticas da Pérsia está clara e explicitamente regulada no tratado. Assim, não pode haver «condições» para o cumprimento de obrigações definidas tomadas nesse tratado e o acrescimo de novas condições ao estipulado no tratado, por qualquer das partes, não é para nós concebivel. Qualquer outra interpretação sobre o caso virá indubitavelmente ferir o principio em que se baseiam os acôrdos internacionais».—(Reuter).

A intranquilidade no Mundo

TORONTO, 15—O contra-almirante Henry Clipe Rewlings, antigo comandante de uma base aero-naval no Oceano Indico, declarou numa reunião: «Se vamos ter uma nova guerra, que seja já. A presente intranquilidade mundial pode ser atribuida a «bluffs» internacionais. Entretanto, na América do Norte e no Império Britanico existe a fé nos outros, a esperança no futuro dos outros e caridade para todos os países para que estes avancem com dignidade, liberdade e paz nos tempos vindouros».—(Reuter).

A Russia estará presente na reunião do Conselho da O. N. U.

WASHINGTON, 15. — Declarou-se ontem á noite na Embaixada soviética que a delegação sovietica chegará finalmente a tempo para a abertura do Conselho de Segurança da O.N.U., que se reunirá em Nova York, no dia 25 de Março. Há informações seguras de que Andrei Gromyko, embaixador soviético nos Estados Unidos, chefiará a delegação russa.—(R. e U. P.).

O marechal Tito

chegou ontem a Varsóvia

LONDRES, 15.—A agência «Tass» informa que chegou ontem á noite a Varsóvia o marechal Tito, presidente da Republica da Jugoslávia. Acompanham-no alguns ministros e oficiais do estado maior. O marechal Tito foi recebido na estação pelo primeiro-ministro polaco, Osudka Morawski, ministros do seu gabinete e diplomatas estrangeiros. Num curto discurso, o marechal Tito declarou: «A fraternidade dos nossos dois povos nasceu da luta comum contra a ocupação alemã fascista. Ela será consolidada na paz e na reconstrução».—(R.).

Tito vai também a Praga

PRAGA, 15—Depois da sua visita a Varsóvia, o marechal Tito é esperado na segunda-feira em Praga, em visita oficial ao presidente Benès. Será recebido com honras militares e os jornais estão a preparar edições especiais para saudar a primeira visita de um chefe de Estado estrangeiro, depois do fim da guerra.—(Reuter).

O padre Tobias

deixou aos pobres a totalidade da sua fortuna

Faleceu recentemente, como noticiámos, em Samora Correia, o reverendo Pedro Felicio Ferreira Tobias. Figura estimada e respeitada na região, tanto pelo seu trabalho como pelo espirito caritativo, o padre Tobias era um activo e esclarecido lavrador, que á terra soube dar todo o seu carinho, toda a sua inteligência e todo o apego ao trabalho. Em Samora Correia viveu, trabalhou e enriqueceu, constituindo uma fortuna sólida—avaliada em mais de 4 mil contos.

No seu testamento, agora conhecido, o rev Tobias, grande amigo e protector dos pobres, aos pobres deixa tudo quanto amealhou. São desse documento estas palavras: «Não tenho descendentes, e encontrando-me por mercê de Deus em pleno uso das minhas faculdades, posso dispor de todos os meus bens que possuo e honradamente adquiri com o meu trabalho».

Noutro passo, o documento acrescenta: «Os bens de fortuna que possuo e o muito que distribui foram adquiridos com honestidade, muita economia, muitos desgostos e trabalho. Por orientação e temperamento, não gozei em vida terrena os meus haveres, como me aconselhavam; quero, porém, aplicá-los em beneficio da minha pobre alma, procurando fazer a sua distribuição em harmonia com este desejo».

Segue-se uma longa discriminação de legados: aos empregados da sua casa particular; a sua própria casa para instituir a Casa de Repouso dos Rurais; bens para fundar e manter uma creche, outros bens, ainda, a várias instituições de beneficência.

S. E. P.

Na Sociedade dos Escritores Portugueses têm entrada quantos tenham uma obra—grande ou pequena. Quem ainda não publicou livro, conferência ou poema, poderá vir a ser um escritor, mas não é, por emquanto.

De que depende isso?

Dos que se destinam á carreira literária, seja qual seja o se uvalor, pois só a êles compete revelar-se.

Queremos responder assim ao postal que hoje recebemos, assinado por «Humilde Escriba».

... «Senhor director—Felicissima e oportuna a iniciativa da fundação da S. E. P. Mas pergunta-se: Até onde chega o limite intelectual minimo de forma a lá se poder entrar, sem a preocupação de ser intruso?

Surgiram as primeiras adesões, nomes consagrados tendo atrás de si valiosa bagagem literária.

Podem os humildes, os principiantes, os quase anónimos fazer a sua inscrição sem o risco de serem considerados vaidosos ou pretensiosos, sem o perigo do apodo de intrometidos—embora animados das melhores intenções e do mais elevado espirito de solidariedade e colaboração?

E, por outro lado, não estará a porta escancarada em excesso, permitindo o acesso a todos os nulos e improdutivos que se queiram fazer passar por «literatos» sem que nunca fizessem gemer os prelos?

... E' que, para a inscrição, os humildes aguardam esclarecimentos, ao passo que os «outros» apenas aguardam as grandes revoadas de adesões para obterem uma entrada... de favor!—De v., etc.—*Humilde Escriba*».

Novos aderentes á S. E. P.:

Guedes de Amorim, Cesar dos Santos, Manuela Porto, João Amaral Junior, dr. Ribeiro dos Santos, Mário Dionisio, Alves Redol, Gabriela Castelo Branco, A. Jacinto Junior, Norberto de Araujo, Carlota Serpa Pinto, Artur Portela, dr. Norberto Lopes, dr. Joaquim Manso e dr. Bastos Guerra.

Em Luanda, a ideia foi acolhida com entusiasmo

LUANDA, 15. A sugestão do «Diário de Lisboa» para a fundação de uma Sociedade de Escritores Portugueses, para defesa dos seus direitos, causou a melhor impressão nas camadas intelectuais desta cidade, que apoiam a ideia com entusiasmo.—(Lusitania).

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

O café chega bem para o consumo público

e a sua falta é o resultado de manobras para o enviar para fora do país

O café não é um alimento. Mas é um estimulo a que se habituou o organismo. E é, ao mesmo tempo, por assim dizer, um veiculo para um alimento precioso—o açucar. Pois o café está agora a faltar, apesar de, durante o periodo da guerra, sempre se ter encontrado café em abundancia—e deve dizer-se que, em melhor qualidade. A melhoria da qualidade do café deve-se ao facto de ter aumentado muito o preço dos sucedaneos usados nos lotes—como a cevada e a chicória.

A verdade é que só agora se nota a falta do produto com que se prepara a apreciada bebida. Quais as razões? Bebe-se mais, importa-se menos ou estamos, apenas, a sofrer as consequências de mais uma manobra da especulação?

O que se pode afirmar sem sombra de desmentido é que o café tem faltado, principalmente o de maior consumo das classes pobres, que é o mais barato.

Procuramos o sr. dr. Salvador Lucena, presidente da Junta dos Exportadores de Café, a quem pedimos algumas informações sobre o caso.

Logo de inicio diz-nos:

—Em 15 de Fevereiro do corrente ano chegou o vapor «Angola» com 1.987 sacas e, em 19 do mesmo mês, fez-se a distribuição, pelos armazenistas, estando esse facto ainda sujeito á realização de contratos na bolsa, despachos alfandegários, distribuição, etc.

—A falta verificada deve-se a essas formalidades?

—Não senhor! O café que tem chegado é suficiente para o nosso consumo, como posso demonstrar-lhe com os respectivos numeros, que, só por si, são mais eloquentes que todas as palavras: em 1941, foram distribuidas 4.600 toneladas e nunca houve falta; em 1942, houve 7.000 toneladas—este ano foi o que se consumiu mais; em 1943, foram distribuidas 4.500 toneladas e, sendo a sua quantidade bastante inferior ao ano anterior, não se verificou qualquer falta; em 1944, foram distribuidas 5.500 toneladas e, no ano findo, 6.000 toneladas. Como vê, esta estatistica é suficientemente elucidativa.

Há mais café que nos anos anteriores

—E para este ano?

—O contingente está fixado em 7.500 toneladas, numero bastante superior ao dos ultimos cinco anos. E já chegaram 13.500 sacas com café, sendo 1.057 no vapor «Mousinho», em 14 de Novembro; no «Saudades», 2.650 sacas, em 9 de Janeiro; no «Guiné», 1.099 sacas, em 4 de Fevereiro; no «Cubango», 1.032 sacas, em 3 de Fevereiro; no «Lourenço Marques», 3.560 sacas, em 5 de Fevereiro; no «João Belo», 2.625 sacas, em 10 de Fevereiro e no «Angola» 1.987 sacas, em 15 de Fevereiro. Ao todo, 13.500 sacas que foram agora distribuidas. No fim deste mês devem chegar mais 15.000 sacas a bordo do «Inhambane». O transporte deste café de Africa para a metropole representa, como deve calcular, um grande esforço, devido á escassez de transportes.

—Mas é por isso que ele tem escasseado?

—Não, senhor! A causa é bem outra. A' sua pergunta volto novamente a responder com a apresentação de numeros. Há poucas semanas, foram apreendidos, só a um individuo, em Melgaço, 1.100 quilos que pretendiam passar a fronteira. Mas isto não é ainda nada. Em dias foram apreendidos 7.373 quilos de café, divididos em várias parcelas que se destinavam ao mesmo fim.

—Isto é: para fora do país...

—Exactamente. Este é o que tem sido apreendido, não falando no que consegue passar á vigilancia da guarda fiscal. A Espanha consome 20 milhões de quilos de café por ano e, actualmente, não o tem.

—Diz-se que a falta do café se deve ao facto da América ter comprado em Africa grandes partidas a preços em boas cotações.

—A aquisição, pelos americanos, do nosso café em Africa é verdade, mas isso em nada altera o abastecimento da metrópole, que está mais de que assegurado. A Junta estabeleceu a obrigação dos exportadores enviarem para a metrópole 25 % das quantidades que exportarem para a América. E as quantidades que fixámos para o nosso consumo são mais que normais. Eu sei que em volta dêste caso se pretende fazer uma especulação, mas, como vê, o assunto está suficientemente esclarecido.

—Nesses termos, o consumo do café não foi excedido, o que tem aumentado é o contrabando, não é verdade?

—Já lhe falei com a máxima clareza sobre o caso, sem lugar para duvidas. Não lhe parece que os numeros que lhe citei respondem a todas as interrogações do publico?

Concordamos. Mas não damos por findo o nosso questionário sem querer saber, ainda, se já começou, este mês, a distribuição pelos armazenistas.

O sr. dr. Salvador de Lucena responde-nos prontamente:

—Começaram ontem a sair da Alfandega 13.500 sacos.

As eleições na Grécia

ATENAS, 15 — Os partidos das esquerdas na Grécia pediram aos Governos dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Russia que a data da realização das eleições gregas fosse adiada para daqui a dois meses, a fim de permitir que o povo helénico possa manifestar livremente a sua vontade.

As referidas eleições continuam a estar marcadas para o dia 31 do corrente.—(U. P.).

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

As investigações na Noruega sobre a energia atómica

OSLO, 15.—A Noruega proclama por intermédio dos seus cientistas ser um dos países mais adiantados nas investigações sobre a energia atómica e que vai estabelecer um instituto para prosseguir nessas investigações, instituto que ficará dependente do Ministério da Defesa.

Segundo o orçamento militar publicado ontem em Oslo, esse instituto custará ao Estado um milhão de coroas por ano. O projecto surgiu em Londres, onde os noruegueses constituiram a comissão tecnica de investigações em 1942. O chefe dos cientistas era o professor Tronsted, que foi morto depois de ter descido em paraquedas na Noruega a fim de tomar parte em actos de sabotagem na fábrica de Ajukan, que os alemães estavam a utilizar para investigações atómicas.—(Reuter).

O EX-PRESIDENTE HOOVER

não chegou hoje a Lisboa como fora anunciado

Era esperado hoje em Lisboa o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, recentemente nomeado por Truman para a presidência da comissão de auxilio aos países da Europa onde se regista fome devido ás consequências da guerra.

Para saudar tão alta personalidade, compareceram no aeroporto da Portela o sr. dr. Herman Baruch, embaixador dos Estados Unidos; o conselheiro e adidos naval e de Imprensa americana e numerosos jornalistas e fotografos que aguardaram, impacientemente, a saida dos passageiros do gigantesco «Constellation», que aterrou, pelas 11 horas, vindo de Nova York.

Depois de sair o ultimo passageiro—um bébé de pouco mais de um ano, ao colo de seu pai—um funcionário da Pan American assomou á portinhola da carlinga e esclareceu as pessoas presentes:

—O ex-Presidente Hoover não viajou neste aparelho...

Ao que se supõe, Hoover viajou para a Europa num avião directo a Paris.

I Salão de Chapeus e Modas

TERMINAM NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, definitivamente, as inscrições para o I Salão de Chapeus e Modas de Lisboa, que se realiza, de 1 a 8 de Abril, no Club dos 100 á Hora, e para o qual já estão inscritas, entre outras, as seguintes firmas: Alda Dinis, Ld.ª, Armazens do Chiado, Casa Africana, Casa Aguiar, Danubio, Fredlaine, Javette, Maria Pinto, Salão Paris, Saratoga, Tátá & Rodrigues, Ld.ª.

As inscrições recebem-se, das 21 ás 23 horas, na Rua das Chagas, 35, ou pelo telefone 2518?

Goering explicou a violação da neutralidade da Bélgica e da Holanda

NUREMBERG, 15.—Quando abriu a audiência de hoje, uma avaria na electricidade não permitiu que Goering apresentasse desde logo a sua versão da forma como foi violada a neutralidade da Bélgica e da Holanda. Reparada a avaria, Goering principiou:

—Esta questão deve ser em primeiro lugar encarada sob o ponto de vista puramente militar e estratégico.

Nesta altura repetiu-se a avaria e o tribunal interrompeu a audiência que prosseguiu 15 minutos depois. Goering continuou:

—Sob o ponto de vista militar, havia o perigo de que a neutralidade não fosse mantida em consequência da pressão da Grã-Bretanha e isso iria deixar exposto o nosso flanco direito. Além disso, aviões britanicos voavam com frequência sobre a Bélgica e a Holanda para se dirigirem á Alemanha, o que nos levou a duvidar da neutralidade desses países. O chefe do Estado Maior francês e o almirante Darlan consideravam a ocupação da Bélgica indispensável á segurança da França. Realizaram-se negociações entre os Governos francês e britanico. Depois de termos invadido a França, encontrámas documentos secretos do Estado Maior francês e também minutas das conferências entre os delegados dos Governos francês e britanico.

Goering acrescentou que a crescente pressão francesa e britanica sobre o Ruhr, que era de vital importancia para a Alemanha, tornou impossivel o respeito pela neutralidade da Bélgica e da Holanda. Disse que aviões vindos da Inglaterra, noite após noite, para lançar grandes quantidades de armas e de explosivos aos patriotas franceses, tinham provocado em França a intensificação dos ataques desses patriotas ás forças alemãs.

O acusador norte-americano Robert Jackson objectou que a defesa devia em primeiro lugar admitir a prática de atrocidades e a violação da lei internacional antes de poder apresentar justificação para as represálias. O advogado de defesa de Goering, dr. Otto Stahmer, disse que a atitude dos patriotas obrigou as autoridades militares—com muito pesar seu—a tomarem determinadas providências. Depois da leitura de certas disposições da lei internacional sobre a questão das represálias, o tribunal interrompeu a audiência para estudar a objecção de Jackson.

Ao reabrir a audiência, o presidente anunciou que o testemunho de Goering era admissivel.

O antigo marechal continuou então a referir-se a muitos objectos de arte que êle tinha comprado em Paris; mas, lamentou-se de que «havia muitas ofertas enganadoras». Foi muito enganado; porque quando sabiam que ele estava interessado aumentavam 50 a 100 por cento aos preços.—(R.).

Quatro barcos russos afundados por actos de sabotagem

ESTOCOLMO, 15—Recebeu-se nesta capital a noticia de que a bordo de quatro barcos de guerra russos que estacionavam em portos do Báltico, ocupados pelas tropas militares soviéticas, se produziram actos de sabotagem que provocaram o afundamento dos mesmos.—(U. P.).

AS DAMAS CHIQUES

que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

Vida artistica

Exposição de pintores romanticos no Museu de Arte Contemporanea

Periodicamente, Diogo de Macedo renova o ambiente do Museu de Arte Contemporanea. Tem sempre uma surpresa para o visitante, alguma coisa nova para lhe mostrar, qualquer obra que andava perdida, e que, por milagre, como que ressuscita. Aliás, os «armazens do desventura» artistica da pinacoteca se não são incomensuraveis estão, no entanto, assás recheados, aguardando, silenciosamente, o dia em que todos os seus tesouros brilhem á luz do dia. Mas para isso é necessario um novo edificio, um grande e belo edificio, que ainda não se fez.

Quando? Não se compreende a demora. Mais uma vez aqui fica o protesto *vox clamantis*... etc.

Desta vez, Diogo de Macedo reuniu, numa salinha, um elenco de pintores romanticistas, o primeiro dos quais pelo numero de obras expostas é, sem duvida, Alfredo Keill. Este grande pintor não tem, porventura, no registo histórico da arte portuguesa, o lugar a que o seu talento tem jus Entre as obras patentes, figuram três, que são outros tantos aspectos da sensibilidade e da técnica do pintor. Um é «A volta da romaria», paisagem de pinheiros, desdobrada ao fundo em serranias, aerea e larga, no meio da qual, por um caminho torcicolado, em burricos e cavalicoques, voltam os festeiros. Ha um rebanho de cabras á direita; pinheiros bravos, esguios, que parecem rescender a resina brava. E' bem português tudo aquilo e, sobretudo serio, de um naturalismo evidente. O outro intitulado «Praia Grande», natureza abrupta de rochedos, com uma luz livida de dia tempestuoso, é certo como desenho, autentico como atmosfera e tem aquelas côres delicadas a que a «patine» do tempo juntou suavidade que eram, digamos, o segredo do romantismo. Ainda do mesmo artista «A leitura da carta», duas senhoras, num interior, cena admiravelmente pintada—surpreendida da vida. Ao lado de Keil, mestre Ferreira Chaves, com os seus belos retratos, de uma execução sóbria, nos quais se adivinha a realidade fisionómica. Dois são já conhecidos, mas um de uma rapariguinha, talvez de 18 anos, tocados de delicioso lirismo, de uma castidade de flor, é um mimo de graça. Andrade, que foi um dos mais famosos arquitectos de Italia, está representado pelo «Pantano», o primeiro quadro português, onde «avant l'école», se vê um ensaio de divisionismo. Duas cenas: um baile campestre, talvez andaluz; e um sermão no «Senhor Roubado», curioso pela indumentária dos ouvintes, tornam conhecido o pintor Leonel, figura que se apagou, no século passado, e que ressuscita agora numa piedosa exumação. Mais outros quadros completam esta exposição de artistas neo-romanticos, a que se seguirá outra de Henrique Pouzão, tão prematuramente falecido.

«Salão da Primavera»

O Salão da Primavera, da Sociedade Nacional de Belas Artes, que deve ser inaugurado em 6 de Abril, com a presença do Chefe do Estado, ministro da Educação Nacional e de outras entidades oficiais, tem tido grande afluência de boletins de inscrição. O prazo para a entrega dos trabalhos termina, impreterivelmente, no dia 16 do corrente mês.

DE LUTO

D. Maria Perpétua da Costa Rosa Montalvo

Da Quinta da Lameira, para o cemitério da Barquinha, realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Perpétua da Costa Rosa Montalvo, de 74 anos, casada com o sr. António Joaquim Montalvo, e mãe dos srs. Manuel da Costa Montalvo, Antonio Rosa Montalvo e de D. Vitória Rosa Montalvo. O seu funeral foi muito concorrido, nele se incorporando pessoas da maior categoria do concelho.

D. Mécia Cardoso Freire

TONDELA, 14.—Em Casteläes de Besteiros, terra da sua naturalidade, faleceu a sr.ª D. Mécia do Auxilio Cardoso Freire, de 51 anos, solteira, professora oficial, irmã do rev. dr. António Maria Cardoso, pároco desta vila. O funeral teve grande concorrência.

Construção perfeita
Linhas elegantes
Reprodução fiel
Garantia absoluta
São predicados dos aparelhos RADIO-PHILIPS
A VENDA COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
NO REVENDEDOR AUTORISADO:
LUIS RODRIGUES, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 18
LISBOA

AS RUGAS
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA
ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 99, 2.º
Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

AUTO - RADIO
CONSULTE sempre a
SCARF
AVENIDA ALM. REIS 256 LISBOA AVENIDA LIBERDADE 18-4:

Armando Pereira Magno
Missa de 30.º dia
Por seu eterno descanso, manda sua familia celebrar a Santa Missa ámanhã, sabado dia 16; na Igreja da Vitória, pelas 11 horas.

«PRUDENCIA»
COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS
Assembleia Geral Ordinária
Para discutir e votar o Relatório e Contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1945, são convocados os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na Sede da Companhia.
Lisboa, 14 de Março de 1946
O Presidente da Assembleia Geral
Paulo Cancella de Abreu

FRIGORÍFICOS «ELECTROLUX»

Há 4 modelos
Peça catálogos
LISBOA - Av. da Liberdade, 141
PORTO - Pr. da Liberdade, 123
COIMBRA - R. Simões Castro, 158 - 2.º

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Joaquim Rodrigues Gonçalves
FALECEU
Maria da Conceição Fernandes Esteves, Inocencia Rodrigues Fernandes Cunha, seu marido e filho, Amélia Rodrigues Fernandes, Helena Rodrigues Fernandes, Leonel Rodrigues Fernandes, Maria Gonçalves (ausente) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu chorado marido, pai, filho, sôgro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Calçada do Conde de Penafiel, 28, 1.º, para jazigo no cemitério Oriental.

Antiga Agencia das Pedras Negras, de Ricardo Henriques—Telef. 2 7684

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE A DESCOBERTO—O sr. Eduardo Pinto, de Santarem, queixou-se á Policia contra um individuo, residente em Lisboa, por lhe ter pago mercadorias com um cheque no valor de 15 contos, que não tinha cobertura.

QUEIXAS VARIAS—Queixaram-se á P. S. P.: Suvelo da Silva Mendes, acusando um individuo, que indicou, de lhe ter furtado, da sua residencia, um cofre com 1.235 escudos; Antonio Mendes de Castro, contra uma mulher, residente na azinhaga do Carrascal, acusando-a de um extravio de objectos no valor de 2.000 escudos; e Manuel Vicente, queixando-se de que os gatunos lhe furtaram, na Praça de José Fontana, uma bicicleta no valor de 1.500$00.

DESASTRES

Hoje, pelas 8 horas, uma camioneta da P. S. P., que voltava a esquina da Rua S. Nicolau para a Rua do Ouro, voltou-se, ficando por este motivo o transito impedido. Um pronto-socorro do B. S. B., que prontamente compareceu no local, onde se aglomerou muito publico, procedeu á colocação normal do veiculo que não sofreu avarias de maior. Felizmente não houve vítimas a registar e a camioneta seguiu o seu destino pelos seus próprios meios.

MUTUALISMO

Foi convocada para o dia 23, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, para apreciação de contas e eleição de cargos directivos.

VISITAS DE ESTUDO

O Centro Cultural Português promove no domingo, pelas 15 horas, uma visita de estudo ao Museu do Trabalho da Sociedade «A Voz do Operário». O local de concentração é no Largo de S. Vicente, ás 14 e 30.

GRUPOS ONOMASTICOS

Está em organização o grupo onomástico «Domingos de Portugal». As adesões podem ser enviadas para a secretaria provisória, Rua dos Fanqueiros, 262, 2.º.

VENDEDORES DE JORNAIS

Tomou posse a nova Caixa de Previdência dos Vendedores de Jornais, que nos endereçou as suas saudações.

Companhia Colonial de Navegação
para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau
Sairá em 22 do corrente o paquete
«Guiné»
As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

para:
Point Noire e Maladi, (se convier) Luanda, Lobito, Moçâmedes Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos, sujeito a baldeação.
Sairá na 2.ª quinzena do corrente, com escala por Leixões, o vapor
«Huambo»

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

VELOCIDADE!

Aperfeiçoamentos
no fabrico
de paraquedas

Os paraquedas salvaram a vida de 30.000 aviadores aliados durante a guera acaba de revelar o sr. Leslie Irvin, chefe da companhia que forneceu 99,9 % de todos os paraquedas utilizados pela R. A. F. Foi o sr. Irvin que organizou a produção de paraquedas em fabricas espalhadas por toda a Grã-Bretanha e que ajudou também a instalar na India uma das maiores fabricas de paraquedas do mundo.

Nesta fábrica empregou-se a seda indiana—62 jardas (56,73 metros) por cada paraquedas. Fabricaram-se também paraquedas de algodão para o lançamento de reabastecimentos e saiam diáriamente da fábrica 1.000 paraquedas especiais para largar cargas de 150 lbs. (68 quilos) de reabastecimentos para os aviões de caça na Birmania.

O próprio sr. Irvin inventou em 1919 o paraquedas de «queda livre» e demonstrou que um homem podia fazer funcionar a corda que soltava o paraquedas enquanto caia. De então para cá já fez mais de 350 descidas em paraquedas.

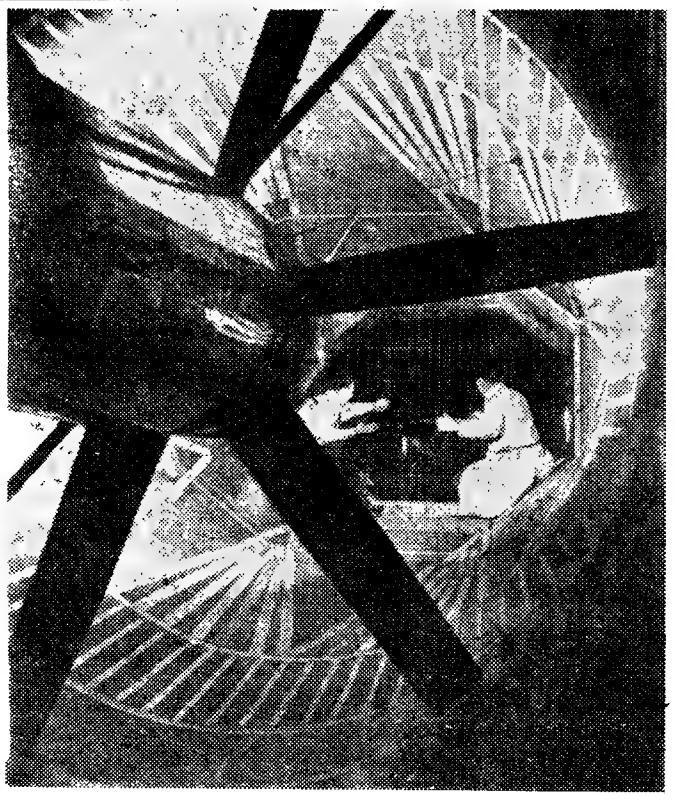
Com um paraquedas do tipo corrente um homem cai á razão de 14 milhas (22,4 quilómetros) á hora e o paraquedas fica completamente aberto 1,6 segundos depois de puxar a corda. O peso do paraquedas militar completo com correias de fixação é de 21 lbs. (9,5 quilos).

Dois mil modelos
de avião
expostos em Londres

Londres possui actualmente uma atracção adicional na forma de uma exposição que os seus organizadores esperam vir a atrair umas 100.000 pessoas. A exposição mostra que a população da Grã-Bretanha compreende a importancia que tem o desenvolvimento da aeronautica para o lugar futuro da Grã-Bretanha no mundo. Estão em exposição mais de 2.000 modêlos de aviões, os quais ilustram a tendência actual da ciência e da engenharia meçanica nesta esfera, como não tem feito outra exposição. Vêem-se lá modêlos do tipo de brinquedos e também modêlos com motores, capazes de voar. Fazem parte da exposição bombardeiros e caças, desde os modêlos ortodoxos de todos conhecidos até aos aparelhos sem cauda do futuro, aos de propulsão de jacto e foguete, e aos helicopteros, barcos voadores e planadores ou aviões sem motor. Ao inaugurar a exposição, Lord Balfour de Inchrye disse que o futuro da Grã-Bretanha dependia da sua supremacia no ar. O espirito aeronáutico dos entusiastas pelos modêlos de aviões provou que êsse espirito é, ao mesmo tempo, tão desportivo como em todas as outras formas de concorrência amistosa.

Um novo motor de propulsão por jacto

Na Grã-Bretanha, sir Arthur Sidgreaves anunciou que um novo motor de propulsão por jacto, com um impulso estático de 5.000 lbs. (2.268 quilos), potência 25% superior á do motor com que o Meteor estabeleceu o novo «record» britanico de velocidade, já saiu de uma oficina britanica.



Num tubo aerodinamico, o avião militar britanico «Hermes», próprio para todos os tempos, climas, cargas e passageiroe, é submetido a todas as provas e ensaios exigidos pela R. A. F.

A caminho do motor atómico
de propulsão por jacto

POR

E. Colston Shepherd

Está actualmente a sofrer modificação a situação da companhia britanica que há mais tempo está relacionada com o aperfeiçoamento das turbinas de gás para propulsão por jacto. O Governo britanico está a transformar esta companhia particular em estabelecimento fiscalizado e dirigido por uma repartição do Governo, o que se pode considerar como significando o propósito do Governo de fiscalizar directamente todo este assunto, pois tomou conta de um instrumento que determina de maneira bastante considerável a orientação que deverá tomar aquele ramo especial da industria de motores de avião. A companhia de que se trata é a que foi formada em 1934 pelo comodoro do Ar, Frank Whittle para aperfeiçoamento da turbina de gás semelhante ás que foram utilizadas em aviões britanicos e americanos durante os ultimos cinco anos.

Na sua forma original a companhia chamava-se Power Jets Ltd. Sob essa forma recebeu apoio do Governo, a partir de 1938, e auxilio de natureza mais adequada, depois de começada a guerra. A sua função principal era prosseguir rápidamente com o aperfeiçoamento da invenção. Deixou-se a construção a outras firmas que fizeram, como é natural, grandes contribuições próprias ao aplicar esta invenção. Power Jets Ltd. continuou a ocupar-se dos problemas especificos e a servir de centro de discussão e de resolução de dificuldades e de exame e estudo de ideias novas.

* * *

Há três anos, Power Jets Ltd., passou a ser uma companhia pertencente ao Governo. Whittle entregou as suas acções ao Governo e recusou-se a aceitar qualquer recompensa, mas continua a servir de técnico principal da companhia e a fazer parte da direcção, subordinada ao Ministério da Produção Aeronáutica, mas autorizada a funcionar exactamente como uma empresa comercial.

Significava isto que a companhia, com o seu nome ligeiramente alterado para Power Jets (Research and Development) Ltd., tinha plena liberdade de aceitar encomendas do Governo e de fabricantes particulares e de cobrar as importancias que entendesse pelo trabalho que efectuava. Se a companhia dispunha ou não de tamanha liberdade pode duvidar-se. O que sucedeu quando a actual companhia quis fazer investigações num determinado sentido e o Governo preferiu outro não se sabe, mas a companhia, na sua vida ainda curta e um tanto incerta, já efectuou muito trabalho de grande valor e ainda está organizada para se ocupar de tarefas de aperfeiçoamento de turbinas de gás, quer lhe sejam pedidas pela industria quer lhe sejam propostas pelo Governo.

A companhia está agora a ser nacionalizada, no sentido mais amplo do termo. Os seus empregados passam a ser funcionários publicos, qualquer que tenha sido a sua situação antes de entrarem ao emprego de Power Jets, e a direcção do trabalho já não dependerá do Conselho de Administração, mas sim do Ministério, que é finalmente responsável para com o Parlamento. Por outras palavras, um estabelecimento central para a resolução de problemas da propulsão por jacto está á inteira disposição do Estado. As implicações são evidentes. A turbina de gás é o motor de aviões da próxima geração e as necessidades do Estado neste campo determinarão a orientação principal dos aperfeiçoamentos.

* * *

Pode ser bem entendido ou não, se bem que a experiência do passado na Grã-Bretanha tenha demonstrado muita vez que a iniciativa particular na produção de aviões e de motores não especificados por qualquer repartição do Governo conseguia alcançar aceitação. Até certo ponto o progresso das turbinas de gás estará ainda nas mãos de companhias particulares. As investigações fundamentais passam para as mãos do Governo e deverão, portanto, seguir a orientação aprovada por este. De uma maneira geral o interesse especial desta modificação está no facto da propulsão por jacto ser considerada força motriz com futuro relativamente largo.

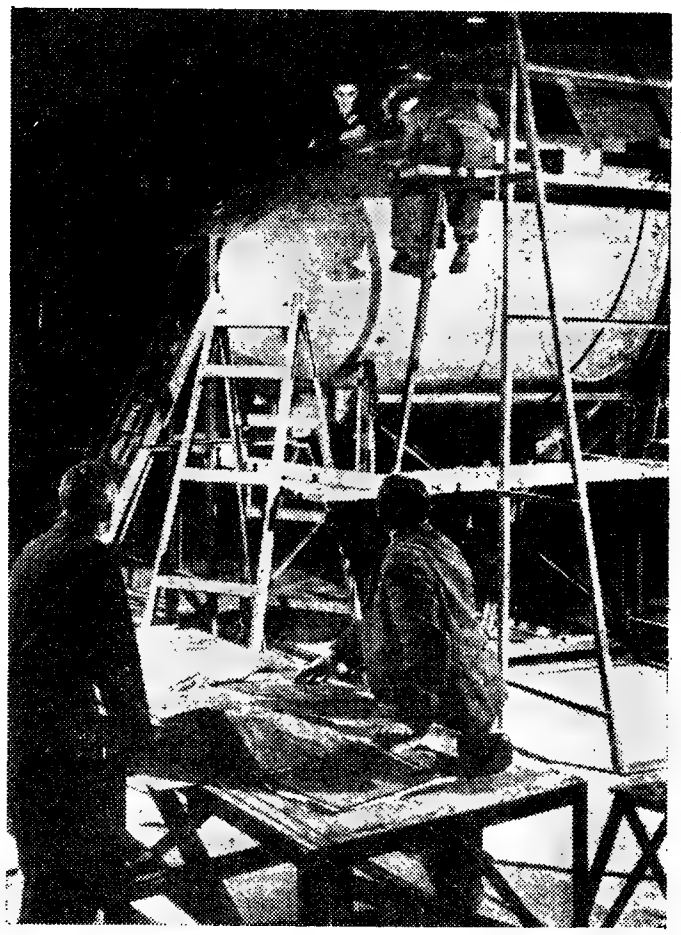
Quando o mundo espera beneficios assim, como ameaças da força atómica, este acontecimento serve para diminuir as falsas esperanças e, no entanto, promete um progresso continuo dos aperfeiçoamentos até ao tempo em que se domine em absoluto a energia atómica. Parece haver pouca duvida de que, logo que a energia atómica passe a ser empregada como força motriz, terá de aplicar-se por meio de alguma forma de turbina. A turbina de gás é o meio mais eficiênte para transformar o calor em força.

Uma das principais dificuldades que surgirão ao empregar-se aquela forma de calor terá por origem a ausência relativa de mistura gasosa, porque o calor intenso é gerado por uma quantidade pequena de matéria. A turbina de gás, na sua presente forma, começa a tratar deste problema da mistura gasosa, metendo grandes quantidades de ar na camara de combustão. A turbina Derwent, da casa Rolls-Royce, que ajudou o avião Meteor da casa Gloster a estabelecer novo máximo de velocidade do mundo no mês de Novembro do ano passado, metia ar para a camara de combustão á razão de 2,5 toneladas por hora. Já vêm a caminho turbinas com maior capacidade.

* * *

O progresso firme e regular no sentido de se injectarem quantidades cada vez maiores de ar nas turbinas de gás deve preparar o caminho para a aplicação da energia atómica e consequentemente para maior força motriz. Estamos ainda longe de poder utilizar a energia atómica em quantidades dominàveis e reguláveis. Ainda temos que encontrar um meio menos grosseiro de protecção contra as irradiações nocivas do que a construção de espessas paredes de cimento. Não se trata, portanto, de aperfeiçoar, por ora, a turbina de gás de proposito para o emprego da energia atómica e seria portanto estranho que o Governo se não ocupasse de outros assuntos que afectam as turbinas de gás, tais como a economia do consumo de combustivel e o aperfeiçoamento gradual de metais para suportarem temperaturas superiores a 800°, que representa aproximadamente um limite actual para as pás de turbina.

Power Jets Ltd. fará daqui para o futuro o que o Governo deseja, o que será determinado, em primeiro lugar, pelas necessidades da defesa aérea e, em segundo lugar, pelas necessidades dos transportes aéreos comerciais, mas o programa será orientado, sem duvida, tendo em vista um horizonte distante, onde se fará com que o átomo faça trabalhar máquinas.



Definitiva prova de montagem, em estaleiro coberto, de um quadrimotor «Hermes», a ultima palavra em material aeronautico da R. A. F.

NOTA DO AR

Um codigo
aeroportuário

No seu conjunto, a rede aerea portuguesa abrange vários milhões de quilómetros quadrados, diversos paises seus limitrofes ou indirectamente interessados; e, por entre as brumas das formações geo-historicas, um variadissimo material juridico. Nele se baseia a realidade e o direito do nosso já esboçado Codigo aeroportuario; a multiplicidade dos seus instrumentos e a variedade das novas combinações que aqueles hão-de demarcar. Nada é demais para a patria de frei Bartolomeu de Gusmão nem para garantir a origem do seu esforço aereo, iniciando nas já remotas eras em que os seus consagrados percursores, longe de movidos de prémio vil, só lhe reconheciam o pressentimento poetico, grandiloquente, da próxima grandeza.

Hoje em dia, porém, o sonho convertido em realidade exige a alta temperatura de um fogo —o da jurisprudencia, o do gradual resfriamento e expurgo de elementos alheios. Essa chama unitaria, esse calor que permite vidrar e polimentar as arestas brutas do aeroporto da Portela de Sacavem, tem de encontrar-se nas raizes, nas remotas origens da nossa multi-secular tradição colonizadora.

Dali, irradiante em estrela, a luminosa aguia portuguesa parte e chega sem cessar. Comunicativa, hospitaleira, consagrada aos seus devocionarios ultramarinos, percorre ininterruptamente os espaços de tempo e distancia, solda-os e lança todos os outros nas derrotas do grande mar oceano, descobertas pelos seus capitães, ou nas extensões brasilicas e angolares, mensuradas por topografos da potencia e ciência do almirante e cartografo Gago Coutinho, ou no sulco em aguia de Sacadura Cabral, o comandante desditoso que jaz no fundo do Mar do Norte.

Concretamente sobre a aviação—os problemas multiplicaram-se infinitamente. Hã, presentemente, que delimitar os deveres e os direitos de assistencia. E, nestes, a gama abrange toda a especie de tonalidades. Porque se vai, agora, desde os beneficios devidos aos materiais de reposição, aos serviços de albergue das aeronaves, aos seus passageiros ou simples hospedes. Pelas construções que, na hora presente, se fazem entre nós, pode já avaliar-se da extraordinaria importancia adquirida pelos serviços aeroportuarios. E, especialmente, da urgencia de Godificar as diversissimas secções do muito e vário material escrito já promulgado por nós. Só quando isso estiver feito, avaliaremos da antecipação com que foram avaliados os complexos problemas dessa inedita rama de direito. Ela é hoje, acentuamos uma vez mais, florida e robusta planta. Inala saude. Cuidemo-la, vigiemo-la, porque os frutos se aproximam e a sua recolha vai ser urgente.

CONSIGLIERI SA' PEREIRA

Terminada a guerra...

COMEÇAM A CHEGAR A PORTUGAL MERCADORIAS DAS MAIS VARIADAS PROCEDENCIAS, CUJO FABRICO ATINGE A PERFEIÇÃO E O CUSTO NÃO PASSA DE MÓDICO

A CASA OLIVEIRA & PINTO

recebeu a primeira remessa de papeis pintados ingleses expedida para o nosso País (colecção 1946) e expõe, além de outros artigos da sua especialidade, as melhores qualidades de:

VOILES SUIÇOS, PERGAMOIDES BRASILEIROS E OLEADOS INGLESES PARA CHÃO

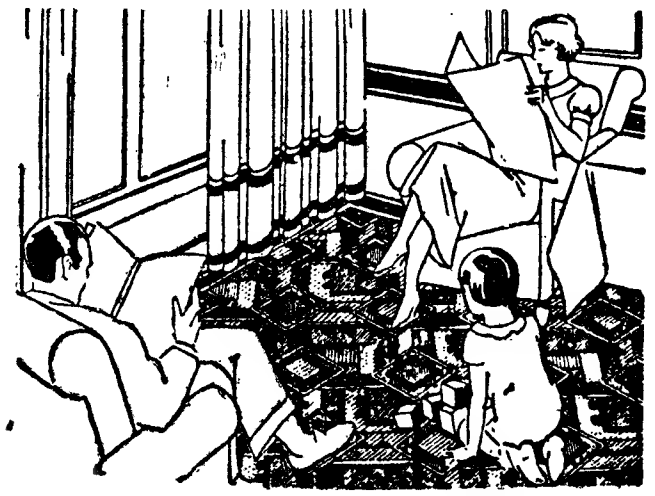
(PRIMEIRA REMESSA DEPOIS DA GUERRA)

OLIVEIRA & PINTO

ESTOFOS E DECORAÇÕES

168-170, Rua da Prata, 170-172
Lojas e 1º andar

Telefone P. B. X. 25944
End. Teleg. **TEJO**



75-77, Rua dos Douradores, 79-81
Armazens e oficinas

COMARCA DE LISBOA

5.º Tribunal Civel

ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistência Judiciária, no 5.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa, cartório da 3.ª secção, e nos autos de pedido de concessão de Assistência Judiciária, em que são:—Requerente:—Encarnação da Fonseca Capote Coelho, que também assina Encarnação da Fonseca Capote, casada, doméstica, moradora na Rua da Fé, n.º 37, rés-do-chão, desta cidade, e requerido, António Marcelino Coelho, empregado comercial, casado com requerente, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua Vieira Lusitano, n.º 18, 3.º andar, esquerdo, em Campolide, desta cidade, actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, que principiarão a contar-se d data da segunda publicação deste anuncio, citando o requerido para, no praso de cinco dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, aquele pedido feito pela requerente a fim de poder propôr contra o requerido acção de divórcio litigioso.

Lisboa, 5 de Novembro de 1945.

O Chefe da 3.ª secção do 5.º Tribunal Civel,
Carlos Alberto de Sousa Oliveira

Verifiquei: O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária
Pedro Goes Pitta

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de obrigações

Realiza-se no dia 21 do corrente, pelas quinze horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, o sorteio das obrigações da 1.ª serie Mirandela-Viseu.

Lisboa, 14 de Março de 1946.

O ADMINISTRADOR-DELEGADO
Basilio F. Caeiro da Matta.

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

Caixa de Sobrevivência «O FUTURO»

(Associação de Socorros Mutuos)
Rua Augusta, n.º 8

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do n.º 1.º do art.º 46.º dos Estatutos convocó a Assembleia Geral a reunir-se na sede social no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DA NOITE

1.º—Deliberar acerca do pedido de renuncia de um membro de Direcção;

2.º—Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerência de 1945 e bem assim o parecer do Conselho Fiscal;

3.º—Ratificar uma transferência de verba autorizada pelos Corpos Sociais, dentro do orçamento aprovado para 1946;

4.º—Eleição para o cargo de Vice-Presidente.

As contas encontram-se patentes no escritório.

Lisboa, 14 de Março de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral
Afonso Julio de Cerqueira

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

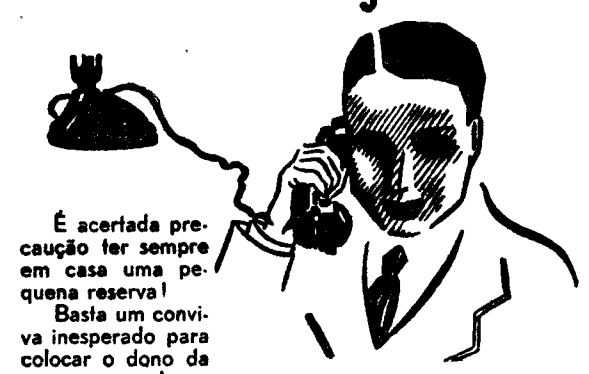
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano



está lá? envie-me doze garrafas...

É acertada precaução ter sempre em casa uma pequena reserva!

Basta um convi va inesperado para colocar o dono da casa num cruel embaraço: Não servir vinho... que aborrecimento! Comprar um vinho desconhecido? Arrisca-se a servir uma zurrapa intragavel...

Ao passo que se tiver em reserva algumas garrafas de Vinho de Colares a sua reputação de pessoa de bom gosto e a satisfação do seu convidado ficam asseguradas.

VINHO DE COLARES

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

PHILIPP BAUER Comp. Inc.

Desde 1880 New-York

Todos os quimicos farmaceuticos e industriais

Especializada em: **PENICILINAS-VITAMINAS-HORMONAS-NARCÓTICOS**

REAGENTES LABORATORIAIS

SULFAMIDAS-THEOBROMINA-DIGITALINA

Representante: **Quintanilha, Ltd.ª** — Rua Garrett, 80, 1.º — Tel. 29634
Distribuidor: **Farmacia Teles** — Rua João de Barros, 2 — Tel. 81-449
CATÁLOGOS À DISPOSIÇÃO DOS CLIENTES

"55" o Batôn da Moda é uma tentação

V. EX.ª NÃO SABE?
"DOMÚZ"
E' O REI DO ANIZ

CONTINUA HOJE E DIAS SEGUINTES

a **Exposição dos Modelos 1946**

«HILLMAN» e «SUNBEAM-TALBOT»

NUMEROSOS MELHORAMENTOS — APRESENTAÇÃO IMPECÀVEL

J. COELHO PACHECO

90—92—94, RUA BRAAMCAMP

Filmes de cirurgia

da técnica americana

vistos e comentados por um médico

Os filmes de cirurgia americanos, que há pouco passaram no anfiteatro de fisiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, podem resumir-se nestas palavras:

Muita vida, muito movimento, muito dinamismo!

Uma Cesariana:

Na obscuridade da sala e no silencio do filme sentiam-se e viam-se as pulsações: da mãe? Do filho? Impossivel de distinguir; era ainda uma vida só, não estariam aqueles dois corações sincronizados?

Aberta de par em par a parede abdominal, o bisturi incisou verticamente naquele utero grávido que pulsava, pulsava sempre, cadenciadamente como um grande coração inconcebivel. Uma nova vida surgiu á vida. A cabecita rotunda vê-se com um rosto muito humano, logo o corpo se desprende com facilidade: 3.700 gramas de peso.

Feita a dequitadura, a agulha do cirurgião e a tesoura do assistente trabalham ágeis, com uma velocidade incrivel, que mais é de atribuir á aceleração da máquina de projecção. E' que outros filmes se seguem.

Colectomia dum colon ulcerado:

O bisturi desliza ao longo da parede abdominal, faz uma curva pelo lado esquerdo do umbigo, logo isolado por nova curva do lado oposto; a mão do cirurgião agarra-o firme, tampona-o e laqueia-o.

Depois, é a cratera dum ventre, a que os afastadores muito largos, dispostos na periferia, dão forma circular; a mão do cirurgião revolve aquelas entranhas doentes, mexe e remexe, tem olhos nos dedos, os olhos da alma, os olhos da ciência; laqueações, cortes, suturas; uma floresta de pinças, que a pouco e pouco vão desaparecendo.

A legenda elucida a sutura com o colon descendente. Uma porção inutil e perniciosa para a vida do doente é retirada.

As legendas vão indicando calibres dos fios de sutura.

De novo este ventre se fecha e, em lugar do buraco, escancarado, uma linha de sutura... muito direita... quase geométrica.

Esplenectomia

Outro filme, outro ventre aberto. O figado é manuseado com uma suavidade e uma destreza de grande mestre, que só a prática, a grande prática, guiada, esclarecida por uma minuciosa teoria podem dar.

Uma enorme aderência é retirada, juntamente com o baço, depois de dois golpes certeiros de bisturi reluzente no claro-escuro.

Para dentro daquele ventre aberto e hiante são atiradas mãos cheias de sulfanamidas, que logo a mão do operador espalha pelas visceras com o á vontade dum padeiro a revolver a amassadura...

A mesma rapidez incrivel nas várias suturas.

Enxêrtos cutaneos

Um aparelho com a forma dum semi cilindro, provido duma serra de vai-e-vem, com um dispositivo para regular a milimetragem, vai tirando rectangulos de pele do peito do operado, passa junto a um mamilo, seguem-se outros e outros rectangulos, que se vão alinhando num tabuleiro e, cosidos uns aos outros, aquela manta de retalhos é colada ao longo da face posterior de toda uma perna, depois de aparadas as células mortas—horrivel revestimento duma extensa cicatriz. Adivinha-se o vermelho vivo da carne viva.

O liquido adesivo é espalhado a jactos de seringa e logo é aplicado áquele casaco de pele humana; grandes maços de algodão cobrem agora toda a região, espalham-se tubos de borracha em todas as direcções, cobrem-se com mais maços e maços de algodão, só as pontas dos tubos ficam de fora e por elas se injectam antissépticos; ainda se colocam ao nivel do pé várias esponjas e, finalmente, todo esse enorme penso é coberto com papel celofane.

Passa-se á outra perna: a mesma extensão, mais tiras de pele...outro casaco... mais algodão... mais tubos... muito algodão... e outro invólucro final de papel celofane.

Passados alguns meses, a objectiva foca-o já cicatrizado, tem melhor aspecto, incontestávelmente, pelo menos ao nivel das pernas.

A objectiva acompanha-o ainda á saída do hospital, caminhando normalmente... pelo seu pé.

MARIO RIBEIRO

A ultima sessão

No ultimo programa exibido, que despertou, também, grande interesse, assistiu-se a uma histerectomia total por fibromas, uma gastrectomia subtotal por ulcera gástrica, duas intervenções por cálculos das vias biliares e, finalmente, á exposição dos mais recentes processos de tratamento de queimaduras de mão provocadas por acidentes de guerra.

A sessão, a que assistiram alguns dos nossos mais distintos médicos e cirurgiões, foi a ultima da série organizada pelo Instituto Pasteur de Lisboa que, com esta iniciativa, tornou possivel o conhecimento, entre a classe médica, de um claro e util meio de divulgação cientifica.

AS TROVOADAS

Pequeno incendio causado por uma faisca

VOUSELA 14.—Durante a trovoada que pairou sobre esta região, caiu uma faísca junto da casa de habitação da quinta de Cima Goita, freguesia de Fataunços, deste concelho. A faísca, que caiu numa árvore, seguiu por uma antena de rádio para a casa, onde percorreu várias dependências, tendo ardido a instalação. Houve muitos danos no recheio da casa, louças e vidros, mas os habitantes nada sofreram, além do susto. Os prejuisos são avultados, mas estão cobertos pelo seguro.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, o bom bacalhau e dobrada á moda do Porto. P. do Borratem, 17 e 18.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

A Casa do Infante

no Promontório de Sagres

está a cair, ao abandono!

Sr. director:—Tem sido V., há já muitos anos, devotado paladino da consagração que o país deve á memória do infante D. Henrique, e terá sido V., tambem, quem mais tenha escrito sobre o Promontório de Sagres, Por isso e porque desejo fazer para o Promontório de Sagres o meu veemente apelo á Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, ouso pedir um cantinho do «Diário de Lisboa», para a publicação destas linhas.

Muitos milhares de compatriotas e muitas centenas de estrangeiros visitam durante o ano a nossa florida província do Algarve. Entre muitos locais formosos que nos aconselham admirar, está o Promontório de Sagres, como evocação da epopeia marítima dos nossos antepassados.

Ao recomendarem-nos esta visita, há sempre o cuidado de se salientar: não deixe de ver a casa do Infante... E eu, como toda a gente que ali vai, antevi admirar qualquer monumento, qualquer obelisco ou padrão, enfim, uma recordação comovente e séria da grandeza, da luminosidade, do valor dos feitos marítimos dos portugueses.

No rodar da estrada que nos leva a Sagres, já de muito longe distingo o Promontório, que não mais deixo de fixar, e sinto que a alma se agita e se emociona tanto mais fortemente, quanto me aproximo desse lugar. A' entrada da fortaleza, cujas muralhas quase circundam o Promontório, reuni as pessoas que me acompanhavam e pedi-lhes que se preparassem para ajoelhar junto do monumento do Infante, essa figura enorme, ilustre, gloriosa e inesquecivel da nossa História. E em religioso recolhimento, começamos pisando aquele local sagrado—como escreveu Adelino Mendes:—«Pedras sagradas. Pedaços de grandeza. Pedaços de História»...

Mas, oh, desilusão! Só ruinas se nos depararam...

Açoitados pelos ventos do Levante, voaram os telhados. A casa do Infante só possui as paredes. Roubaram, destruiram ou acabaram por arruinar-se as portas, as janelas e a caixilharia. Desapareceram os vigamentos e os sobrados não existem. Montes de escombros entulham os pavimentos inferiores.

Espectáculo confrangedor!

Disseram-me que, próximo, se têm feito capoeiras e tem sido a casa do Infante a fornecedora... da madeira. Será assim? Foi tão longe o vandalismo? Os restantes edifícios que se seguem em fieira á casa do Infante e que parece terem servido de residência a outro varões ilustres, talvez, Gonçalves Zarco, Tristão Vás, Gonçalo Velho, Gil Eanes ou Dinis Dias, que á Pátria deram glória imorredoira, uns, estão abandonados, em outros instalaram cavalariças...

Que pasmo e que amargura sentimos! A mesma, certamente, que terão sentido ou venham a sentir os que tenham visitado ou visitem o Promontório de Sagres. E como nos envergonhariamos se qualquer estrangeiro nos tivesse acompanhado nessa visita!

A todos os meus compatriotas eu suplico que não visitem o Promontório de Sagres, em companhia de qualquer estrangeiro, nem tampouco lhes recomendem essa visita.

Mas há mais. Em frente da casa do Infante, ergue-se a capela de Nossa Senhora da Graça e crê-se ter sido ali que D. Henrique e a sua corte ilustre ajoelhava e orava. O ano passado, se não estou em erro, o vento levou parte do telhado, a chuva penetrou no tecto da capela e parte do fasquiado e do estuque abateu. Se não se acudir áquele modesto monumento, tudo se perderá, altar, imagens, lápides, enfim, a evocação desse passado maravilhoso.

E' com angustia que se presenceia este inconcebível abandono e tudo acabará certamente por perder-se: a rosa dos ventos recentemente descoberta, o escudo do Infante encimando o portão da fortaleza e as lápides que emparceiram com as lajes polidas do chão do pequeno templo.

Será possível que este abandono do Promontório de Sagres continue como até aqui? Sinceramente, creio que não. No extremo Leste do Promontório, ergue-se agora um vasto edifício, destinado, segundo me informaram, aos serviços Radiotelegráficos do Ministério da Marinha. Como fosse preciso transportar para ali em camionetas, materiais de construção, empunhou-se o camartelo e, sem respeito nem jeito, abriu-se uma passagem através da muralha interior da fortaleza e a muralha ficou desventrada.

Não teria sido possível edificar-se esta estação radiotelegráfica em outro local? Certamente que sim, se houvesse um pouco mais de sensibilidade e respeito pelo passado.

Que têm feito as Comissões de Turismo e de Iniciativa, as autoridades e os bons portugueses do Algarve, perante os desmandos e o abandono a que se votou o Promontório de Sagres?

Sr. director, a obra que a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais tem levado a efeito no País, de reparação, de conservação dos castelos, mosteiros e monumentos, deve ser encarada com profundo reconhecimento por todos os portugueses. A toda a parte esse corpo de engenheiros, arquitectos e desenhadores tem chegado com a sua maravilhosa, proficiente e salvadora acção. Quem percorrer o País poderá avaliar da enormidade da reconstrução e conservação do maravilhoso património, legado pelos nossos antepassados. Estas razões, levam-me—direi com mais propriedade—levam-nos, todos, a apelar para a sua intervenção urgente, valiosa e decidida para o Promonntório do Infante, desse lugar sagrado, onde todos os portugueses, ao visitá-lo, deverão descobrir-se e ajoelhar.

Duas centenas de contos talvez fossem suficientes para as indispensáveis reparações!...

Sr. director. Apelo tambem para V. para que me ajude, nas colunas do seu jornal, em frase que eu não sei talhar, a chamar a atenção de quem de direito para o Promontório de Sagres, esse pedaço de terra que foi a Escola maravilhosa de muitos portugueses ilustres que descobriram e civilizaram mundos, dilataram as fronteiras da Pátria até aos confins da Terra, e lhe legaram um Império, riquezas, glórias e fama, que o rolar dos séculos não apagará jamais e que têm sido, talvez, razão da nossa independência.

Antecipadamente grato pela vossa atenção, subscrevo-me de V. etc.—*Elyseu de Carvalho.*

Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

Novidade nos Penteados dos Cavalheiros

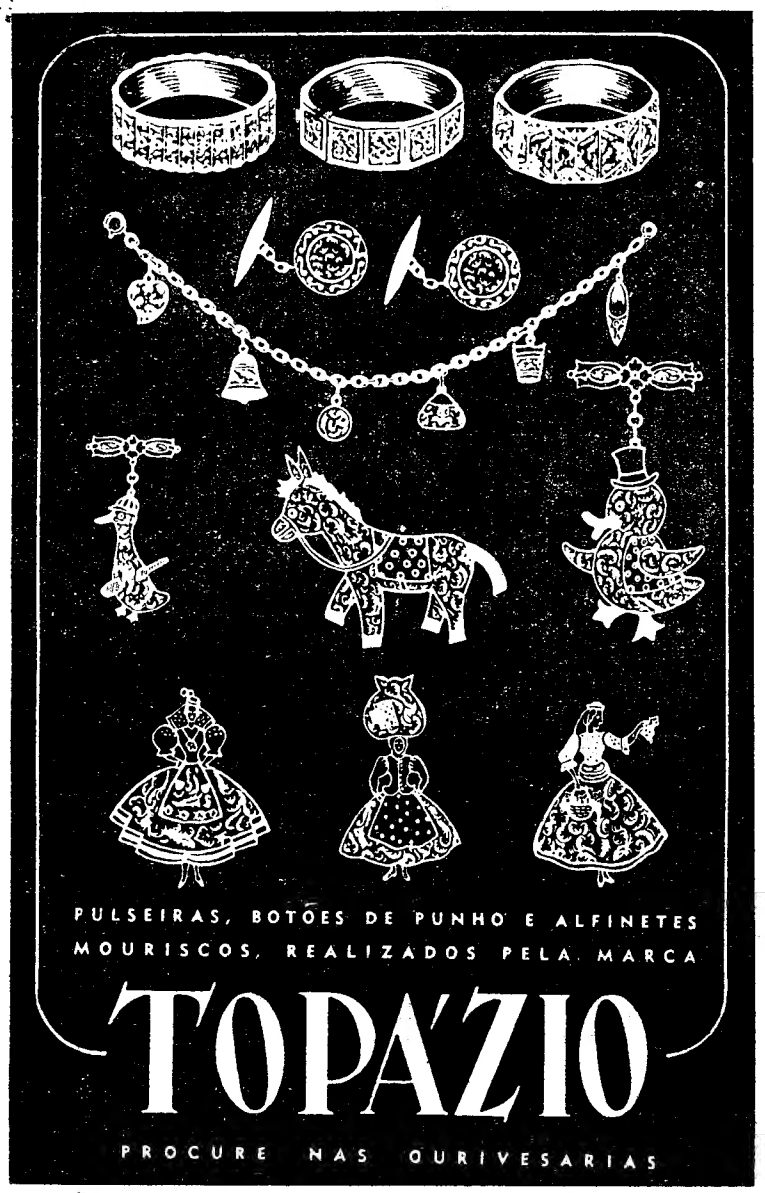
100 % mais de brilho nos penteados com a BRILHATINA LIQUIDA

« NILUS »

A' BASE DE PARAFINA E JASMIM DE FRANCE EM 10 CORES

FRASCO 12$00

A' venda em todas as Barbearias de Lisboa. Se o seu barbeiro ainda não tiver, não se prive de andar bem penteado. Nós mandaremos a casa ou á cobrança pelo correio sem despesas. Pedidos à Corporação de Produtos Internacionais, L.da —Calçada Nova do Colégio, 4



EDITAL

José Pereira Fialho Junior, Inspector Geral das Industrias e Comércio Agricolas, faz saber que Manuel de Almeida Tomé, residente na Rua dos Correeiros, n.º 252, Lisboa, pretende autorização para instalar uma destilaria, apetrechada com um aparelho de destilação de produtos alcoólicos (aguardente), no lugar e freguesia de S. Julião do Tojal, concelho de Loures, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, deverão ser apresentadas, por escrito, no prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente edital, na sede da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas Avenida de Berna, n.º 85, Lisboa, onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agrícolas, em 11 de Março de 1946.

O Inspector Geral
José Pereira Fialho Junior

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

11648 ..... 500.000$00
21708 ..... 100.000$00
24085 ..... 20.000$00
11647 ..... 5.975$00
11649 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

4 11727 16164 16633 20053 24945

Premiados com 5.000$00

1094 3804 4201 6413 7446 7901
8922 9861 11573 12150 13321 17231
18492 21186 22770

Premiados com 2.000$00

818 3178 4570 4677 5412 7373
7631 7811 8375 9713 9868 12859
16511 17685 19079 19833 20557 22708
24066 24909

Premiados com 1.000$00

39 564 850 1196 1451 1881
2965 3001 3673 3735 3878 4407
4867 5529 5703 6100 6157 6341
6496 6747 6822 7493 7615 7929
8152 8411 8751 8891 9090 9115
9209 9422 10880 12045 12144 12506
14322 14364 14433 15016 16381 16446
17777 18463 18481 18694 18699 18819
19755 21188 21715 22139 22162 22534
23715 23773 24318 24333 24843 24898

Premiados com 300$00

12 26 71 124 132 260
307 400 589 591 604 619
720 733 831 923 929 974
1084 1156 1218 1293 1456 1526
1573 1617 1690 1739 1743 1792
1832 1931 1967 2005 2159 2307
2405 2582 2681 2892 3117 3131
3183 3218 3298 3310 3413 3555
3582 3778 3820 4039 4140 4184
4282 4312 4356 4359 4373 4722
4872 4972 5039 5313 5480 5568
5584 5601 5614 5636 5648 5678
5924 5938 5949 6031 6042 6108
6210 6254 6347 6412 6445 6450
6717 6742 6833 6929 6934 6982
7013 7221 7328 7368 7467 7495
7662 7694 7783 7852 7888 8012
8123 8164 8182 8184 8206 8246
8252 8285 8420 8765 8829 8848
8849 8983 9019 9057 9070 9079
9100 9160 9187 9248 9352 9405
9415 9437 9471 9540 9563 9668
9682 9707 9742 9816 9829 9858
9944 10088 10157 10163 10194 10299
10306 10398 10400 10403 10451 10495
10553 10599 10651 10723 10937 10971
10990 11069 11127 11299 11468 11566
11625 11630 11858 11832 11909 11911
12072 12096 12162 12171 12308 12336
12377 12426 12575 12603 12638 12728
12745 12923 12957 13050 13196 13340
13360 13388 13398 13461 13498 13565
13628 13690 13888 13953 13956 14066
14100 14113 14317 14320 14345 14395
14406 14407 14513 14515 14534 14557
14584 14608 14624 14625 14666 14695
14757 14795 14830 14852 14933 14953
15017 15029 15104 15113 15232 15330
15358 15426 15459 15563 15856 15858
15951 15986 16270 16315 16433 16624
16674 16690 16745 16798 16945 16946
16968 16977 17001 17015 17032 17055
17147 17328 17414 17442 17508 17509
17532 17605 17638 17797 17940 17974
17986 18004 18031 18199 18239 18244
18315 18368 18386 18397 18456 18482
18499 18530 18556 18578 18604 18625
18682 18684 18709 18728 18926 18949
19014 19015 19038 19057 19108 19148
19161 19183 19239 19281 19294 19305
19308 19358 19433 19531 19543 19597
19605 19633 19673 19936 19952 19993
20070 20224 20290 20347 20357 20370
20451 20453 20463 20522 20638 20677
20678 20751 20814 20913 20915 20945
21134 21226 21275 21319 21332 21342
21367 21430 21435 21467 21549 21614
21615 21661 21669 21689 21706 21925
21970 21986 21998 22188 22211 22229
22280 22308 22348 22380 22433 22498
22578 22613 22618 22644 22878 22891
22951 23009 23053 23091 23244 23287
23301 23304 23313 23353 23358 23361
23421 23503 23528 23567 23664 23825
23900 24057 24109 24152 24169 24229
24238 24309 24408 24451 24693 24716
24799 24887

Os numeros de **11601** a **11700** de **21701** a **21710** e de **24081** a **24090** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O remorso levou um homem a fazer justiça por suas mãos

ENTRONCAMENTO, 14.—António Maria Jerónimo, de 55 anos, casado, natural e residente na vizinha Quinta da Cardiga, há muitos anos que ali desempenha o lugar de maioral da vacaria. Há dias, o Jerónimo fez constar que havia desaparecido da vacaria uma das melhores vacas leiteiras, ignorando o seu paradeiro. Como achasse estranho o desaparecimento do animal, a administração daquela quinta mandou averiguar, e veio a saber que o Jerónimo saira de abalada com a «leiteira», e fora até ao Entroncamento vendê-la como se o animal fosse seu.

Vendo-se descoberto e alcunhado de ladrão, o maioral, vexado com o acto que praticara, resolveu pôr termo á existência, tendo sido encontrado morto junto de uma árvore.

TRIBUNAIS

Julgamento de uma quadrilha

No dia 3 de Abril próximo realiza-se, no Tribunal do Calhariz, o julgamento de uma quadrilha de gatunos, que se encontra na cadeia do Limoeiro, cujos componentes ,em setembro do ano findo, praticaram numerosos furtos, por meio de arrombamento e chave falsa, entre eles um de joias, no valor de 200 contos, de que foi vitima a actriz Georgina Cordeiro.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 14.—Em tempos remotos, na freguesia de Viariz, deste concelho, entrou em laboração uma mina de uranio que, a breve trecho, foi suspensa. Presentemente, trabalha-se ali de novo na extracção do precioso minério que possui filões vastos. A empresa respectiva propõe-se dar grande expansão aos trabalhos, o que vem dar á região grandes possibilidades de desenvolvimento.

—A estação do correio da vila acaba de sofrer profundo arranjo, pelo que se encontra muito embelezada. Ao publico foi dispensado um ambiente acolhedor.

Pena é que não se haja, ainda, nomeado mais um empregado para a estação, como é imperativo do seu crescente movimento. Esta nomeação daria á estação serviço continuo, podendo também alongar-se para as 21 horas o seu encerramento

O governador militar de Lisboa visitou hoje Setubal

SETUBAL, 15—Para presidir a um almoço de despedida do comandante de Infantaria 11, coronel Sampaio Nobre, que vai frequentar o Curso de Altos Estudos Militares, e cuja acção foi notavel naquele regimento, esteve hoje nesta cidade, acompanhado dos oficiais do seu Estado Maior, o sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa.

A extracção de hoje

O 1.º PREMIO-500 CONTOS

11648

E' um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

O 3.º PREMIO-20 CONTOS

24085

E' outro bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

Para o Santo António:
Bilhetes, a..... 900$00
Vigésimos, a... 45$00

com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA Rossio, 119-120 — PORTO Sampaio Bruno, 35-39 — BRAGA S. Francisco, 9

2.º PREMIO

21708

100.150$00

Numero certo, vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Rebate-se hoje mesmo, assim como todos os outros dias, sem qualquer desconto, no QUIOSQUE TIVOLI

N. B.—Este numero é recebido todas as semanas, por troca de outros, do sr. Gafanhão

EM 3 LINHAS

O rio Douro promete ser este ano mais rendoso, pois já ali estão a ser pescadas lampreias, sáveis e mugens em quantidades tão abundantes que só é pena que não cheguem á bolsa dos pobres e remediados.

///

Foi oferecida á Sociedade de Geografia a bussola de que Serpa Pinto, Capelo e Ivens se serviram na sua expedição, em 1877, ao interior de Africa.

///

O almirante Gago Coutinho fará, na segunda-feira, uma conferência sobre ginástica, na festa do aniversário do Ginásio Clube.

///

Os depositos do Estado Português, em moedas estrangeiras, nos Bancos de Londres, Paris, Nova York e Basileia, equivaliam no fim do ano a 68.850 contos.

///

Foram publicados pela Assembleia Nacional os textos, em português e inglês, dos acordos entre Portugal e Inglaterra sobre serviços aereos.

///

Alguns vereadores, acompanhados dos srs. drs. Jaime Lopes Dias e Silva Pinto, visitaram ontem os vários serviços instalados no Palácio Galveias.

///

Para provimento de lugares de carteiros de classe dos Correios e Telégrafos foram admitidos ao concurso nada menos de 212 concorrentes.

///

De 1941 a 1945, em Agosto, o abastecimento de frutas em Lisboa aumentou gradualmente dobrando em relação a quantidades e triplicando em relação a valor.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % I. 10	1.023$	1.023$	1.024$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.085$	1.084$	1.085$
Consolidado 3 3/4 I. 10	1.003$	1.003$	1.004$
Centenários 4 %	2.527$	2.526$	2.528$
Obrigs, I. 2 1/2 1942	1.010$	1.010$	1.011$
Obrigs, I. 2 1/2 1943	—	—	1.012$
Obrigs, I. 2 1/2 1944	—	—	1.012$
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.780$	1.775$	1.777$
Externas 3.ª série	—	1.960$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.800$	1.790$	1.810$
Caut. da 3.ª série s/juro	297$	—	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.970$
Lisboa e Açores por...	1.120$	1.120$	1.125$
Ultramarino cp I. p....	920$	919$	920$
Portugal port. T. p. ...	—	1.730$	—
Fidelidade	—	—	60.000$
Mundial	1.600$	1.598$	1.605$
Sagres	—	1.600$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	221$	224$
Cimentos Tejo	620$	620$	630$
Cimentos Leiria I. p....	—	—	590$
Crédito Predial port....	—	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	320$	320$	320$
Alto Alentejo cupão...	678$	676$	680$
Industrial Aliança	408$	408$	415$
Portugal e Colonias ...	238$	237$	238$
Nacional Naveg. I. p.	1.058$	1.057$	1.059$
Colonial Navegação ...	1.430$	—	1.449$
Portug.ª de Pesca I. P.	—	980$	993$
Port.ª de Tabacos cupão	568$	567$	568$
Tabacos Portugal cupão	660$	650$	670$
União Eléctrica Port.ª	755$	752$	755$
Cassequel	1.151$	1.150$	1.152$
Agricola das Neves ...	—	800$	803$
Agricultura Colonial ...	548$	547$	550$
Açucar de Angola... ...	2.145$	2.140$	—
Buzi	215$	215$	216$
Ilha do Principe	—	—	700$
Zambézia I. de 25 ...	126$	126$	126$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	565$
Norte de Portugal 5%	—	114$	115$
C. P. 6 %	—	150$	164$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	150$	200$
F.N.I. Moagem 5%I.p.	—	1.010$	—
União Electrica 4 1/2...	—	107$	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Pierre of Paris

Os produtos de beleza preferidos pela sociedade elegante de Nova York.
Chegou a primeira remessa de cremes, batons, rouge e verniz para unhas.
Descontos especiais aos retalhistas.
Agentes em Portugal:
A. OLIVEIRA, LD.ª
R. da Conceição, 46, 2.º, D.-Telef. 27576

O caso da Pérsia

será submetido pelos Estados Unidos *ao Conselho de Segurança da O. N. U.* na sua próxima reunião

LONDRES, 15—Uma informação recebida hoje de Washington diz que o Governo americano decidiu apresentar a questão da actividade da Russia na Pérsia, mais uma vez, ao Conselho de Segurança da O. N. U. na sua reunião em Nova York, em 25 do corrente. O método legal para tratar do assunto será os Estados Unidos pedirem um relatório sobre as negociações entre a Russia e a Pérsia.

Um telegrama de Washington para o «New York Times» declara categòricamente que os Estados Unidos vão submeter o caso ao Conselho de Segurança, se a Pérsia não o fizer. Esse telegrama cita a afirmação de um alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros de que o caso será apresentado á O. N. U. ou como uma divergência ou um facto consumado. Se o Conselho considerar o caso uma divergência, nem a Russia nem os Estados Unidos têm voto no assunto. O Governo norte-americano pensa que se houver um acordo entre a Russia e a Pérsia, acordo negociado em plena liberdade e não por coersão ou pressão, os Estados Unidos devem tomar essa circunstancia em conta.

Um telegrama do correspondente da Reuter em Canberra diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, dr. Evatt, declarou na Camara dos Representantes que esperava que a divergência da Russia e a Pérsia fôsse discutida no Conselho de Segurança da O. N. U. de forma que todos os factos fossem postos a claro. O Governo australiano foi informado de Londres—segundo se sabe de fonte autorizada em Canberra—que a opinião de Evatt está de acordo com o ponto de vista da Grã-Bretanha em que a União Soviética, com as suas aquisições territoriais, está apenas a tomar precauções para proteger o seu progresso interno de qualquer interferência externa. Informações confidenciais recebidas pelo Governo britanico de pessoas que estiveram em contacto com a Russia, segundo consta, são de que aquele país, durante os próximos 50 anos, pretende consagrar todas as suas energias ao desenvolvimento interno.—(Reuter).

A disputa entre a Russia e a Pérsia ameaça a paz do Mundo

LONDRES, 15 — O correspondente diplomático da Reuter escreve que as ultimas declarações feitas sobre o movimento das tropas soviéticas na Pérsia são julgadas pelos observadores politicos de Londres como justificando plenamente o ponto de vista do Governo britanico. As noticias tornaram-se mais confusas, depois da meia noite, pela declaração publicada pela agência de noticias soviéticas, segundo a qual não se efectuaram quaisquer movimentos de tropas de Tabriz para Teherão ou para a fronteira turca. Reconhece-se aqui que isto é sem duvida uma negativa parcial, a qual não é incompativel com a declaração feita esta manhã pelo general Atmad Ahmadi, ministro da Guerra persa, de que as tropas soviéticas no norte da Pérsia triplicaram os seus efectivos durante os ultimos meses.

Existe agora pouca duvida de que a questão persa fará parte dos assuntos a tratar no Conselho de Segurança, quando ele voltar a reunir-se em Nova York, no dia 25 de Março. Em vista da declaração feita pelo general Ahmadi de que esse assunto será levado pela Pérsia para o Conselho de Segurança tornou-se agora um assunto de grande interesse. Mas mesmo que o problema fosse levantado pela Pérsia, a probabilidade é que ele seria apresentado por uma das outras potências. Seja como fôr, é agora claro, sem qualquer espécie de duvida, que a primitiva disputa entre a União Soviética e a Pérsia não foi resolvida e que ela constitue potencialmente uma ameaça á paz do Mundo.—(Reuter).

Sugere-se nova reunião dos «Três Grandes»

LONDRES, 14.—Em determinados círculos politicos desta capital a opinião dominante é de que, para salvar a paz, se torna absolutamente necessário envidar todos os esforços para que os «Três Grandes» se reunam o mais depressa possivel.—(U. P.).

A Russia não respondeu ainda ás duas notas americanas

WASHINGTON, 15—James Byrnes, secretario de Estado, disse esta manhã que a Russia não tinha ainda respondido ás duas notas que os Estados Unidos enviaram a Moscovo, protestando contra a continuada presença de tropas soviéticas na Pérsia e que é bastante para lamentar a atitude que a Russia está a tomar, quando com uma explicação franca e leal podia esclarecer muitos mal entendidos e desanuviar a atmosfera que está a carregar-se cada vez mais com o prolongado e inexplicavel silencio daquele país.—(U. P.).

A fronteira franco-espanhola foi aberta para passarem alguns viajantes

MADRID, 15 — A fronteira franco-espanhola em San Sebastian foi ontem aberta, durante a tarde, o tempo suficiente para permitir a passagem de um grupo de 25 pessoas, constituido por cidadãos portugueses, ingleses, norte-americanos e suiços, que se dirigem para os seus respectivos países.

Durante o curto espaço de tempo que a fronteira esteve aberta, não passou nenhum cidadão espanhol ou francês, para a França ou para a Espanha, em transito.—(U. P.).

Agentes secretos espanhois presos na fronteira

PARIS, 15 — O Governo francês anunciou que foram presos vários agentes da Policia Secreta espanhola, justamente no momento em que tentavam atravessar a fronteira franco-espanhola e penetrar em França. Faziam-se passar por republicanos espanhois fugidos ao regime de Franco.—(United Press).

Manifestações anti-francesas

MADRID, 15—Em várias cidades espanholas continuam a produzir-se manifestações anti-francesas em frente dos consulados da França, durante as quais os manifestantes dão gritos de: «Abaixo a França!», «Abaixo o comunismo!», «Viva a Espanha!», «Viva Franco!».

Estas manifestações têm-se efectuado, apesar de todos os esforços empregados pela Policia para as evitar. Durante as manifestações não se têm registado desacatos de qualquer natureza, pois têm sido levadas a cabo da maneira mais ordeira e disciplinada.—(United Press).

A evacuação *de Bornholm depende* da fiscalização do Canal de Kiel

LONDRES, 15—As esperanças dos dinamarqueses duma breve evacuação por parte das tropas russas da ilha de Bornholm desvaneceram-se, e a Imprensa de toda a Escandinavia comenta com interesse a declaração publica do Governo de que «a retirada das tropas da ilha não depende apenas de questões referentes em exclusivo á Dinamarca e á Russia».

Esta declaração considera-se geralmente baseada no texto da recente nota soviética á Dinamarca, até agora não publicada, e que é interpretada nos jornais dinamarqueses e suecos como advertencia de que a evacuação russa de Bornholm pode depender da modificação da fiscalização do Canal de Kiel. Este canal, que se dirige da Baia de Kiel, no Baltico, para o estuario do Elba no Mar Norte e tem o comprimento de mais de 88 quilómetros, é actualmente administrado por uma junta alemã sob a fiscalização da Comissão Inter-Aliada da Alemanha. Navios de guerra de todas as potencias aliadas têm o direito de passagem mas a fiscalização efectiva cabe aos ingleses, visto que o território dessa zona faz parte da área ocupada pelas forças britanicas.

O correspondente em Berlim do jornal dinamarquês «Nationaltidende» declara que os russos não fazem segredo do seu desejo de ver o Canal de Kiel permanentemente libertado da influencia alemã—objectivo que, presumivelmente, só pode ser atingido com a criação de uma zona internacional.—(Reuter).

O que diz a Imprensa britanica

LONDRES, 15—A ansiedade britanica pelo que respeita á Pérsia reflecte-se hoje num artigo de fundo do jornal «Daily Mail» intitulado «Outra sensação russa».

Reflecte-se ainda no apêlo do «Daily Herald», trabalhista, a Winston Churchill para se refrear de novas e «duras palavras» no seu discurso de Nova York. Reflecte-se, além disso, em quase todos os comentários dos jornais britanicos.

O «Daily Express» informa, pelo seu correspondente no Cairo, que as tribus kurdas no noroeste da Pérsia proclamaram a «Republica kurda autonoma, fronteiriça com o Azerbeidjan, a Turquia e o Iraque». O correspondente acrescenta: «Receando que a revolta alastre, o Governo de Bagdad enviou seis batalhões de reforço».

E conclui que os membros do «Governo» kurdo incluem Ghazi Mohamed, primeiro-ministro, e Mullah Mustafa El Barzani, comandante de 70.000 persas e kurdos.

Todavia, como a maior parte dos jornais, o «Daily Express» imprime com destaque o desmentido da agencia soviética Tass ás noticias do Departamento de Estado de que o Exército Vermelho avança na Pérsia. E' a essa noticia que o «Daily Mail» se refere ao chamar-lhe «a sensação russa».

Churchill deve guardar silêncio — diz o «Daily Herald»

O artigo do «Daily Herald» na primeira pagina, assinado pelo editor, diz: «O efeito de palavras violentas trocadas entre Churchill e Estaline fez aumentar a trágica tensão das relações das grandes potências. Churchill principiou. O seu discurso foi sem responsabilidades. Devia agora guardar silêncio. Pedimos o regresso a uma sólida base em que a colaboração das grandes potências se funda—aos principios das Nações Unidas e do processo da O. N. U.».

Em artigo de fundo, o mesmo jornal declarava: «Há muitas divergencias entre nós e os russos que não é preciso serem declaradas. Este país não se queixa de que, á procura de acordo dessas divergências, se troquem algumas palavras violentas. Mas um rompimento claro e inexplicado dum tratado solene seria uma fonte de disputas mais profundas e perigosas do que qualquer das que tivemos nos ultimos meses. Tornaria a tarefa dos que fazem a paz muito mais dificil. Na causa da paz é a Grã-Bretanha, e não Churchill, que tem o direito de responder.

O «Daily Herad» mete a ridiculo o artigo do «Izvestia»—orgão oficial do Governo soviético—na parte em que alega que o objectivo da Pérsia era apossar-se de alguns territórios da Russia. Aquele jornal declara: «Não era possivel que esse Governo se resolvesse a invadir a Russia esperando exito numa tentativa em que Napoleão, Hitler e vários outros falharam».

Byrnes deve evitar comentários ás acções dos russos—diz o «News Chronicle»

O correspondente em Nova York do orgão liberal «News Chronicle» diz que essas acusações de Moscovo foram recebidas nos Estados Unidos «com ironia e risos de incredulidade», mas acrescenta: «Entretanto, sente-se aqui que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Byrnes, teria sido mais atilado se evitasse comentários ás acções dos russos enquanto todos os factos não fossem perfeitamente conhecidos».

Em artigo de fundo, o «News Chronicle» diz: «A situação é complicada. Do facto da existência na Pérsia de um regime que é reaccionário, que não representa a opinião publica e notóriamente corrupto, segue-se que a Grã-Bretanha e o seu Governo trabalhista não têm a obrigação de defender esse regime. Agora que as negociações directas entre a Russia e a Pérsia foram interrompidas, a Pérsia precipita-se na guerra civil. Mas, o facto flagrante é que se não conseguirmos deter os acontecimentos, as democracias ocidentais e a Russia Soviética estão mais profundamente envolvidas numa luta crua pelo poder no modelo do seculo XIX. Enquanto persistir essa forma de competição, não há possibilidade de segurança em certas zonas do Mundo. No passado essas situações levaram, inevitàvelmente, mais cedo ou mais tarde, á guerra. A unica forma de sairmos desta situação perigosa e complexa é uma genuina cooperação internacional. A O. N. U. deve ser o principal instrumento da nossa politica e não uma fachada atrás da qual as chancelarias continuem os seus antigos objectivos nacionalistas».

Quais são os propósitos da Russia?

O jornal conservador «Daily Telegraph», referindo-se ás declarações de Estaline, diz: «O ponto capital é verificar se a suspeição que se revela em quase todas as frases está ou não tão profundamente arreigada que possa ser eliminada por qualquer forma de aproximação ou atitude dos Governos britanico e norte-americano. Falando duma maneira geral, nada conhecemos do que está por trás da politica da Russia. A principal preocupação dos estadistas mundiais é descobrir quais são os propósitos da Russia para depois procurar um acordo com ela».

O orgão liberal «Manchester Guardian» declara: «A Russia não incendiou a sua ultima ponte. Em teoria ela ainda não regressou completamente ao isolacionismo agressivo. Estaline pode ainda falar de «cooperação» entre os Aliados e tem ainda oportunidade de demonstrar o que ele compreende por «cooperação». A primeira prova que ele tem de dar é demonstrar que a Russia honra os acordos que firmou».—(Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada dô Sacramento, n.º 7, 4.º